

Notícias

ondaviva

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM ANEXO AO FECHADO DE PLACARDOS DE JUSTIÇA PUNAL
POSSUI ATRIBUIÇÃO DE PRAZOS DE VERIFICAÇÃO PERIÓDICA
DES/1172016/CC/MIN

TAXA PAGA
Póvoa de Varzim
Póvoa de Varzim

RDUZ
Gestão Global de Resíduos, S.A.

Juntos Rduzimos!

WWW.RDUZ.PT

Diretor: José Gomes Alves | Quinzenal | Preço: 1 € | Série 2 | N.º 152 | 18 de fevereiro de 2021

ATUALIDADE

COVID-19: REGIÃO COM MENOS CASOS

PÁGINA 2

MORTALIDADE SUBIU EM JANEIRO

PÁGINA 2

VACINAÇÃO AVANÇA EM AVER-O-MAR

PÁGINA 3

CORRENTES D'ESCRITAS VIRTUAIS

PÁGINA 4

NOVO PARQUE JUNTO AO MAPADI

PÁGINA 5

APOSTA NO COMÉRCIO ELETRÓNICO

PÁGINA 8

AJUDA AOS DOENTES ONCOLÓGICOS

PÁGINA 9

PSP E GNR FAZEM DETENÇÕES

PÁGINA 10

MORTES TRÁGICAS EM V.CONDE

PÁGINA 11

TALENTOS JUVENIS BRILHAM NA TV

PÁGINA 12

PANDEMIA MULTIPLICA AJUDAS

PÁGINA 13

CANTINHO DA BICHARADA EM FOCO

PÁGINA 14

ESPECIAL SANTA CASA DA PÓVOA DE VARZIM

PÁGINAS 15 A 18

VARZIM CONTINUA EM ZONA DE DESCIDA

PÁGINA 19

ELISA FERRAZ RECUSA PRIORIDADE

PÁGINAS 25

ARTIGOS DE OPINIÃO

PÁGINAS 28 E 29

LAZER E PASSATEMPOS

PÁGINAS 16, 30 E 31

ÚLTIMAS

PÁGINAS 32

EDITORIAL

Caros leitores, como se devem ter apercebido, o Póvoa Semanário desapareceu para dar lugar ao NOTÍCIAS Onda Viva.

Este NOTÍCIAS substitui e dá continuidade ao Semanário e torna-se um jornal mais abrangente para a região onde nos situamos e estará de certeza acima da média.

Esperamos a aceitação dos nossos leitores e aguardamos os vossos comentários.

O diretor

ALUNOS DINAMIZAM RÁDIO



PÁGINA 6

BOMBEIROS VACINADOS



PÁGINA 3

ELEMENTOS DA CORPORAÇÃO DE VILA DO CONDE

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



DESTAQUE

COVID-19: PÓVOA SÓ COM 85 NOVOS CASOS NA ÚLTIMA SEMANA E V.CONDE TEVE 107

Os últimos dias ficam marcados pela queda acentuada de novos casos de Covid-19 na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde. Isto de acordo com os dados mais recentes da Administração Regional de Saúde de Norte (tabela ao lado), que são bem mais atuais que aqueles que a Direção Geral da Saúde publicou na passada segunda-feira.

A Póvoa de Varzim teve 85 infetados entre 7 e 13 de fevereiro e em Vila do Conde o registo do mesmo período foi de 107 infetados. O documento aponta uma descida de pessoas infetadas em relação à penúltima semana, entre 31 de janeiro e 6 de fevereiro, altura em que se registaram 252 casos no município poveiro (uma queda de 66 por cento) e 272 casos no município vilacondense (uma queda de 61 por cento).

A Póvoa de Varzim mantém no passado dia 13 de fevereiro, sábado, segundo a ARSN, uma incidência

13/02/2021 Distrito do Porto													
Concelho	S1	S2	S3	IS1	IS2	IS12	C	VC	I+120	I+240	C+	VC+	Habitantes
Amarante	104	149	321	195,5	280,1	475,6	-30%	+50%	126			2	53193
Baião	38	66	166	202,7	352,0	554,7	-42%	+45%	117			2	18748
Felgueiras	90	166	319	159,5	294,2	453,7	-46%	+4%	128			1	56422
Gondomar	158	406	890	95,2	244,6	339,8	-61%	-15%					165985
Lousada	48	148	185	102,7	316,5	419,2	-68%	-59%					46755
Maia	85	265	530	61,2	190,7	251,9	-68%	-36%					138971
Marco de Canaveses	50	97	195	97,1	188,4	285,5	-48%	+4%				2	51496
Matosinhos	217	398	822	123,7	227,0	350,7	-45%	+13%	126			1	175357
Paços de Ferreira	48	131	184	84,6	230,9	315,5	-63%	-49%					56728
Paredes	71	167	307	82,5	194,0	276,5	-57%	-22%					86067
Penafiel	81	133	277	116,1	190,6	306,7	-39%	+27%				1	69772
Porto	203	467	941	93,7	215,6	309,3	-57%	-12%					216606
Póvoa de Varzim	85	252	591	135,4	401,4	536,8	-66%	-21%	128				62784
Santo Tirso	94	204	386	138,1	299,8	437,9	-54%	-13%	126				68055
Trofa	41	98	293	106,7	255,1	361,8	-58%	+25%				1	38418
Valongo	84	151	402	86,2	155,0	241,2	-44%	+48%				4	97444
Vila do Conde	106	272	651	132,7	340,4	473,1	-61%	-7%	126				79899
Vila Nova de Gaia	350	751	1487	116,5	249,9	366,4	-53%	-8%					300472
Total	1953	4321	8947	109,5	242,3	351,8	-55%	-6%					1783172



Legenda

- S1:** número de casos na última semana (7 dias)
- S2:** número de casos na penúltima semana
- S3:** número de casos na antepenúltima semana
- IS1:** Incidência de casos na última semana por 100 mil habitantes
- IS2:** Incidência de casos na penúltima semana por 100 mil habitantes
- IS12:** Incidência de casos nas últimas duas semanas (14 dias) por 100 mil habitantes, indicador para o qual o valor de 240 serve como referência para a aplicação de medidas restritivas aos concelhos
- C:** Crescimento, variação percentual de casos na última semana face à penúltima
- VC:** Variação de crescimento, variação percentual do fator de crescimento da última semana face ao da penúltima
- I+120:** dias consecutivos com IS1 >= 120
- I+240:** dias consecutivos com IS1 >= 240
- C+:** dias consecutivos com C > 0%
- VC+:** dias consecutivos com VC > 0%
- Habitantes:** estimativas provisórias do INE para 2019

cumulativa de 537 casos em 14 dias por cada 100 mil habitantes (337 casos reais), enquanto Vila do Conde apresentava 473 casos em 14 dias por cada 100 mil habitantes (379 casos reais).

NO TOP-10 DE INFETADOS PERCENTUALMENTE

Face aos casos confirma-

dos de infeção pelo novo coronavírus desde o início da pandemia da Covid-19, já mais de dez por cento da população poveira e vilacondense está ou esteve infetada. Isto equivale a dizer que pelo menos uma em cada 10 pessoas já teve ou tem a doença num dos dois concelhos.

Segundo dados da Direção Geral da Saúde e pegan-

do no total de 6806 casos registados até 2 de fevereiro na Póvoa de Varzim, a percentagem da população infetada era precisamente de 10,84%. Até à mesma data, houve 8344 casos em Vila do Conde, sendo a percentagem da população infetada exatamente de 10,44%.

Estes números mostram que a Póvoa de Varzim tem a oitava pior percentagem a

nível nacional e que Vila do Conde fecha o top-10 nesse indesejável ranking.

Outras das situações mais gravosas também sucedem aqui à volta, com Vila Nova de Famalicão a ter uma percentagem de infetados que se cifra em 10,37% (13661 casos), enquanto em Barcelos esse valor é de 9,75% (11332 casos) e em Esposende de 9,36% (3198 casos).

JANEIRO: MORTALIDADE AUMENTOU 50% NA PÓVOA DE VARZIM E 83% EM V.CONDE

A mortalidade aumentou na Póvoa de Varzim e em Vila do Conde entre 4 e 31 de janeiro face à média no período homólogo entre 2015 e 2019.

O Jornal de Negócios,

através de dados do Instituto Nacional de Estatística, revelou um mapa no qual se verifica que o aumento de mortes naquelas quatro semanas foi de 50 por cento no concelho poveiro e de 83 por

cento no município vilacondense. E

estes valores colocam Póvoa de Varzim e Vila do Conde acima da média de aumento de 39 por cento na região Norte e de 42 por

cento na Área Metropolitana do Porto. A pandemia da Covid-19 não será, no entanto, a única responsável pelo excesso de mortalidade dado que o frio sentido em janeiro também terá causado alguns

óbitos. Relativamente às localidades vizinhas, refira-se que em Esposende a mortalidade naquele período aumentou 91%, em Barcelos a subida foi de 34% e em Famalicão cresceu 50%.

VOUCHER DE FÉRIAS ATÉ 8 DIAS ESTADIA DE FÉRIAS 4 PESSOAS

Algarve
Gran Canária
Madeira
Açores

completo

Rua Sr. dos Navegantes
550 R/C Dto.
4480-802 Vila do Conde

916 554 951

www.vilamotor.pt

vilamotorautomoveis

CENTENAS JÁ SE VACINARAM EM AVER-O-MAR

O Centro Ocupacional de Aver-o-Mar foi transformado, desde o passado dia 4, num Centro de Vacinação COVID-19 do ACeS (Agrupamento de Centros de Saúde) Póvoa de Varzim/Vila do Conde.

O autarca Aires Pereira fez questão de marcar presença no arranque desta ação num dia que “considerou bastante importante”. Logo nessa quinta-feira foram vacinadas 36 pessoas e no dia seguinte foram mais 150. O local tem um máximo de capacidade instalada para vacinar até 400 pessoas por dia. Depois de criar as condições logísticas necessárias para avançar com este processo, o edil aproveitou o momento para voltar a manifestar total disponibilidade do município para apoiar as autoridades de saúde no que for preciso.

Nesta primeira fase, prevê-se que sejam vacinados cerca de 13 mil utentes, nomeadamente todas as pessoas com mais de 80 anos e aquelas que tiveram mais de 50 anos com as patologias específicas previstas no Plano de Vacinação. Aires Pereira lembrou que “devemos manter todos os cuidados” porque o vírus continua ativo e ainda vai demorar vários meses até ser possível atingir uma grande imunidade na comunidade.

ACES ESCOLHE LOCAL

A antiga Escola do Cruzeiro foi o local escolhido para albergar a vacinação contra a Covid-19 nesta primeira fase por ter as condições exigidas pelo



Agrupamento de Centros de Saúde. A Diretora Executiva revelou que “não foi possível criar um centro de vacinação dentro de cada unidade de saúde por não haver dimensão suficiente”.

Judite Neves disse que o espaço foi preparado com “3 postos de vacinação que facilmente podem ser alargados a 8 se for necessário”. A responsável admitiu também que a opção de começar o processo num só local está relacionado com questões logísticas e de segurança. A diretora do ACES revelou que os utentes elegíveis serão convocados por SMS, telefone ou carta, tendo reiterado que ninguém ficará excluído.

Judite Neves confirmou também que quase todos os profissionais de saúde já receberam a segunda dose e que o mesmo processo está a decorrer nos lares para utentes e funcionários, faltando apenas duas instituições que só recentemente superaram um surto.

BOMBEIROS VACINADOS

Entretanto, também já começou, na passada sexta-feira, a vacinação contra a Co-

vid-19 das corporações de bombeiros. Dezenas de elementos da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde foram ao Centro Ocupacional de Aver-o-Mar para receberem a primeira dose da vacina.

No total, neste início de processo estão envolvidos 35 operacionais poveiros e mais 58 vilacondenses, que foram considerados os mais prioritários de cada corporação por estarem na linha da frente nos cuidados de socorro à população. Ou seja, os bombeiros profissionais e os voluntários com mais horas de atividade são os primeiros. De imediato foram

vacinados 50 bombeiros e os restantes esta semana. Os comandantes Francisco Nova e Carlos Gomes estão a acompanhar de perto esta questão. A segunda dose será tomada volvidas três semanas.

VEREADOR AVALIA

Miguel Fernandes faz um balanço positivo do início da vacinação contra a Covid-19 na antiga escola do Cruzeiro. O coordenador da USF Terra e Mar, situada naquela vila, apenas aponta a escassez geral de doses como um problema que impede que

um maior número de pessoas já tenha sido vacinado. O médico entende que as equipas existentes para o serviço são adequadas e o espaço reúne boas condições para o efeito. O também vereador eleito pelo PS admite, no entanto, que possa existir alguma ansiedade junto da população a vacinar nesta fase, todas as pessoas com mais de 80 anos ou pessoas com mais de 50 anos e algumas doenças crónicas, algo que será ultrapassado brevemente com a chegada de mais vacinas de outras farmacêuticas.



CUIDAR DE SI
É CUIDAR DE TODOS.

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

não paramos
#ESTAMOS ON
Saiba mais em covid19estamoson.gov.pt

COVID-19

CUIDAR DE SI
É CUIDAR
DE TODOS.

LEMBRE-SE SEMPRE DESTAS
REGRAS SIMPLES.



DISTÂNCIA



MÁSCARA



ETIQUETA
RESPIRATORIA



MÃOS



APP

MUNICÍPIO

CORRENTES D'ESCRITAS VAI LEMBRAR ESCRITOR QUE FOI DAS PRIMEIRAS VÍTIMAS DA COVID-19

A edição deste ano do Correntes d'Escritas vai ser especialmente focada na obra e legado de Luís Sepúlveda, escritor que morreu no ano passado, vítima de covid-19, poucos meses depois de ter participado no festival literário. Além da revista do certame ser inteiramente dedicada ao autor chileno, o trabalho de Luís Sepúlveda também servirá de ponto de partida para as mesas de conversa, desta feita em versão 'online', devido à pandemia. O certame terá de realizar-se em formato reduzido (26 e 27 de fevereiro) e com a maioria das atividades através da internet, reunindo 154 participantes, dos quais mais de 100 serão autores de várias geografias da língua portuguesa e espanhola.

A 22ª edição contará, por exemplo com Afonso Cruz, Alex Gozblau, Álvaro Laborinho Lúcio,

Catarina Sobral, Gonçalo M. Tavares, Hélia Correia, Josep Maria Espinol, Juan Gabriel Vasquez, Lídia Jorge, Manuel Rui, Ondjaki, Onésimo Teotónio Almeida, Pepetela, Rui Zink, Simone Paulino, Valter Hugo Mãe, Maria Flor Pedroso, João Govern e Carlos Vaz Marque, entre outros.

Após a cerimónia de abertura, através das plataformas digitais e com uma intervenção da ministra da Cultura, Graça Fonseca, a conferência inaugural terá como convidado o escritor Alberto Manguel, nascido na Argentina e ex-diretor da Biblioteca Nacional desse país sul-americano. No primeiro dia do festival será conhecido o vencedor do Prémio Correntes D'Escritas/Casino da Póvoa, ao qual concorreram 70 obras de poesia, que estão a ser avaliados por um júri composto por Daniel Jonas, Inês Pedrosa, José António Gomes, Luís Caetano e Mar-



ta Bernardes, que, entretanto, apresentará a lista de finalistas.

Os prémios Correntes D'Escritas/Papelaria Locus e conto Infantil Ilustrado/Porto Editora, este ano, com o confinamento e encerramento das escolas, ficaram adiados para a edição de 2022, mas será atribuído o Prémio Fundação Dr. Luís Rainha, que avalia uma obra literária inédita, cuja temáti-

ca seja a Póvoa de Varzim.

O evento vai também contemplar outras formas de arte, nomeadamente um documentário de João Cayatte, apresentado no ano passado, realizado a partir de duas emissões festivas, a 10.ª e a 20.ª, e também uma exposição de fotografias de Daniel Mordzinski, centrada na amizade e projetos comuns com Luís Sepúlveda. Serão ainda pre-

paradas atividades de leitura de poesia e de contos, com o envolvimento da comunidade e dos autores convidados, e também haverá um projeto especial, denominando "As Penélopes", que irá envolver um grupo de 12 escritoras e 12 bordadeiras da tradicional camisola da poveira, que vão trabalhar em complementaridade, na produção de textos e de camisolas.

MANTENHA-SE INFORMADO NOTÍCIAS DO CONCELHO E DA REGIÃO



Toda a informação local, com seriedade e isenção.

Assine

Receba o jornal comodamente em sua casa.

Anuncie

Chegue ao seu público alvo. Divulgue os seus produtos e serviços.

tel. 965 060 934

ESTÁ A NASCER UM PARQUE INFANTIL ESPECIAL

Deve ficar pronto pela altura da Páscoa o novo Parque Infantil da Avenida do Mar. Trata-se do o primeiro espaço de recreio na Póvoa de Varzim pensado de raiz para ser totalmente inclusivo e apto para crianças com mobilidade reduzida ou deficiências motoras.

Os trabalhos de construção começaram recentemente e ficarão concluídos no prazo de 70 dias, tendo um custo de 105 mil euros. Além dos equipamentos infantis comuns e de utilização geral, o espaço vai ter instalações lúdicas específicas para crianças com necessidades especiais, como é o caso de um baloiço exclusivo para cadeiras de rodas e de pavimentos amortizados, sobrelevados e com diferentes texturas. O parque situa-se numa área que servia de estacionamento nas traseiras da bomba de abastecimento da Galp, mas ficou desativada com a abertura de um arruamento de ligação ao MAPADI. Esta instituição, de resto, sairá beneficiada com a execução deste projeto pela proximidade e público-alvo que serve.

PARCERIA COM ESCOLA CEGO DO MAIO

A necessidade de refor-



çar o combate ao abandono escolar precoce levou a Câmara a avançar para a promoção do “edukARTE”. Trata-se de um projeto desenvolvido ao abrigo do programa “Escolhas” e que visa a intervenção junto de grupos onde o absentismo escolar se agravou por causa da pandemia, com o objetivo de garantir que todas as crianças e jovens poveiros têm igualdade de oportunidades para aprender.

O presidente Aires Pereira revela que a autarquia decidiu associar-se ao Agrupamento de Escolas Cego do Maio para desenvolver a iniciativa junto de alunos até ao 9º ano de escolaridade, provenientes de meios mais desprotegidos, criando uma estrutura que acompanhe

esses jovens no sentido de os motivar a voltar aos estabelecimentos de ensino.

Outros parceiros neste projeto são a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, as Associações de Pais do Agrupamento Cego do Maio, o Instituto Maria da Paz Varzim; a União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai; a Cruz Vermelha; a União Desportiva e Cultural de Argivai; o Varzim Teatro; o Agrupamento de Centros de Saúde e a Associação Pró-Música.

PRÓ-MÚSICA E VIKING SOULS

A Associação Pró-Música vai receber uma contribuição no valor de 273 mil euros da Câmara Municipal

para um orçamento global de um milhão. A verba é proveniente de um contrato-programa com a Escola de Música, sendo justificada por Aires Pereira como mais um apoio à cultura e ao associativismo local, sobretudo nesta época complicada devido à pandemia. Outro apoio, neste caso de 5 mil euros, foi concedido ao Clube Viking Souls para finalizar a construção da nova sede na freguesia de Navais.

MOBILIDADE INTER-CARREIRAS PARA 82

A Câmara promoveu, ao longo dos últimos quatro anos, a mobilidade inter-carreiras de 82 funcionários municipais nas mais diversas áreas. Aires Pereira revelou na última reunião do executivo que este número demonstra “o cuidado que a autarquia tem para com os seus trabalhadores e para com todos aqueles que procuram um percurso de crescimento pessoal através da aquisição de novas competências”.

APOSTA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

14 escolas candidataram-se a mais uma edição do Projeto Eco-Escolas. Trata-

-se de um programa educativo internacional promovido pela Fundação para a Educação Ambiental, cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa. A elevada adesão de estabelecimentos de ensino deixou satisfeito o executivo, tendo Aires Pereira sublinhado a aposta e o empenho municipal na educação ambiental com o objetivo de formar cidadãos mais conscientes nas questões da sustentabilidade.

APOIO AO EIXO ATLÂNTICO

Aires Pereira representou o Município em mais uma Assembleia-Geral do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular. A reunião da associação luso-espanhola que se dedica a fomentar a cooperação local e regional decorreu por videoconferência e contou com mais de 40 representantes das cidades integrantes. Dos vários pontos da agenda, destaque para a discussão e votação por unanimidade da criação de cinco novas Comissões para abordar temas e preponderantes para o futuro das cidades, como é o caso da Sustentabilidade, Inovação, Política Social, Política Económica e Política Urbana.



FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA. (IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM:

Rua do Aqueduto, 86 | Beiriz - Póvoa de Varzim
Tel./Fax: 252 696 458 . Tlm. 919 070 386

ESCRITÓRIO:

Rua dos Pelames, Loja 76 | Amorim - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

RESIDÊNCIA:

Rua Elias Garcia, 131A | Póvoa de Varzim
Tel. 252 618 404 . Tlm. 966 197 716

Escola de Condução Ala-Arriba

Av. Mouzinho de Albuquerque, 149 - 4490-409 Póvoa de Varzim
Telef.: 252 615 416

Escola de Condução Lobos do Mar

Rua Sacra Família, 602 - Mariadeira - 4490-548 Póvoa de Varzim
Telef.: 252 681 981

Escola de Condução de FASA

Rua Nossa Senhora de Fátima, 781 - 4480-125 Árvore - Vila do Conde
Telef.: 252 644 152

geral.alaarriba@gmail.com

facebook.com/ECAAlaArriba

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

C.A.M. - Certificado de Aptidão de Motorista

Transporte Coletivo de Crianças

Gestão de Tempos Tacógrafos

Condução Defensiva

Eco-Condução

Grupo Ala-Arriba



www.alaarriba.com

CARTAS DE CONDUÇÃO

Tratamos todo o tipo de documentação relacionada com condutores

Tudo isto com:
Rapidez, Perfeição e Honestidade.
Faça a sua Opção

EDUCAÇÃO

ALUNOS DE AVER-O-MAR DINAMIZAM RÁDIO ESCOLAR

Num fim de semana marcado pelo Dia da Rádio e pelo Dia dos Namorados, a 13 e 14 de fevereiro, a Escola EB 2,3 de Aver-o-Mar lançou uma emissão especial na “Rádio Farol”, projeto integrado no Clube de Comunicação, numa produção dos alunos do 8ºA, que pode ser escutada em www.escolasnasondas.com.

Segundo o diretor Carlos Sá este foi “um primeiro passo numa série de iniciativas preparadas pelos alunos, neste cenário atípico em que a comunicação é mais feita através do online do que do presencial, iniciando-se, assim, um ciclo de conferências/ sessões, com programas de periodicidade variável (semanais ou mensais) sobre temáticas diferentes, estando já em preparação

uma segunda emissão”.

O primeiro programa, “Dúvidas_A_Parte!”, abordou a temática “Dia dos Namorados, SIM!#Violência no Namoro, Não!”, tendo como mentoras as professoras Graça Pinheiro, diretora de turma do 8º A, e Fátima Cunha, coordenadora do Clube de Comunicação. Os estudantes começaram a trabalhar na última semana do lockdown e nem a suspensão das atividades os fez desistir, tendo desenvolvido o trabalho quando estavam confinados, utilizando ferramentas digitais e envolvendo entrevistas a professores, familiares e da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

“É muito bom saber que desde jovens se preocupam com temáticas como esta e



que a escola possibilite que trabalhem este tema!”, sublinhou Alexandra Sameiro, da APAV.

“Eu gostei de realizar este trabalho. Acho que aprendemos que violência não é só física. Gostei imenso da oportunidade de termos uma palestra com a APAV. Foi uma experiência muito importante e espero ter

mais trabalhos assim”, referiu a aluna Bruna Correia, opinião partilhada pelo estudante Pedro Moreira: “Gostei muito de fazer o trabalho da violência no namoro porque fez nos aprender mais sobre esse tema e se nos acontecer sabemos a quem recorrer e o que fazer”.

Os pais também se pronunciaram sobre esta temá-

tica. “A violência no namoro, ou em qualquer tipo de relação é um tema que não deve nem pode ser tabu, deve ser discutido abertamente ente pais e filhos e entre os próprios jovens. Esta discussão deverá servir para alertar consciências e prevenir qualquer tipo de atitudes que não se coadunem com uma convivência sã e feliz para ambos os intervenientes.”, partilhou o pai do Henrique.

“O mais importante é saberes que nunca, seja qual for o motivo, permitas qualquer tipo de violência. Acima de tudo nunca esquecer que o mais importante é gostarmos de nós próprios e que existem sempre pessoas que estão para ajudar e não julgar”, referiu a mãe da Ana Francisca.

ESCOLA ROCHA PEIXOTO CONTINUA PROJETOS EUROPEUS

“Apesar de todos os constrangimentos resultantes da situação de pandemia, a Escola Secundária de Rocha Peixoto continua ligada à Europa, tendo ativo um conjunto de projetos Erasmus+ como nunca teve”, refere em comunicado. Neste momento, vários professores e alunos “estão envolvidos em oito parcerias estratégicas com os mais diversos países, ligados a temas como a utilização das novas tecnologias no âmbito da Física, a importância de diferentes tipos de códigos no desenvolvimento das tecnologias e do pensamento humano, a correta utilização de novas tecnologias em contexto de sala de aula, a defesa

do ambiente e da sustentabilidade, a utilização de novos métodos de ensino, a defesa dos direitos sociais e dos direitos humanos e a preparação dos jovens para o mercado de trabalho”. Estes projetos abrangem tanto alunos do 3º ciclo, como alunos dos cursos Científico-Humanísticos e dos cursos Profissionais, sublinha a instituição.

A ESRP revela que Está “ainda envolvida em dois projetos de mobilidade envolvendo num caso professores do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde em atividades de “Job Shadowing” e no outro caso alunos do curso profissional de Receção Hoteleira, que prevê a realização de parte da formação em contexto de



trabalho numa estância de inverno na Bulgária”. Apesar do cancelamento de todos os tipos de mobilidades que permitiria uma maior interação entre professores e alunos de diferentes países, os parceiros têm procurado desenvolver algumas atividades compatíveis com a situação atual, comunicando com os meios disponíveis através de plataformas como o Zoom e o Teams. Para

mais tarde ficarão todas as atividades de contacto entre os diferentes parceiros, pois a duração de todos os projetos será prolongada por mais um ano letivo do que o previsto, de acordo com orientações da Agência Europeia Erasmus+.

ALUNOS DO COLÉGIO DE AMORIM E DA ESC. EÇA DE QUEIRÓS APROVEITAM SESSÕES

Dezenas de estudantes do Colégio de Amorim e da Escola Eça de Queirós participam em sessões virtuais de esclarecimento sobre a “Violência no namoro”. O evento foi organizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim em parceria com

a Associação de Apoio à Vítima e também registou a participação de alunos da Escola Profissional de Vila do Conde. Esta iniciativa visou a sensibilização em contexto escolar e pretendeu dar aos jovens as ferramentas necessárias para que consigam definir corretamente o conceito e as fases do ciclo da violência no namoro, identificar os diferentes tipos e dinâmicas subjacentes a este crime, assim como refletir sobre os mitos e percepções acerca deste tema e assimilar a importância de prevenir e responder a este tipo de situações, através da procura de ajuda e da definição de um plano de segurança para a vítima.



Caetel
ERVANÁRIA

**ESTAMOS
ABERTOS**

Produtos Dietéticos e Esotéricos • Chás • Nutrição
Mesoterapia • Limpeza de Ouvidos • Massagem • Acupuntura
Drenagem Linfática • Diagnóstico de Medicina Quântica
Naturopatia • **Médium-Vidente** • **Cartas Tarot**

Rua Tenente Valadim, 27 - r/c Dto Tel. 252 611 667
4490 - 585 PÓVOA DE VARZIM Tlm 917 299 151
(entre o Castelo e os CTT) E-mail: caetel@outlook.pt

VianaCar



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS



ESTRADA NACIONAL 13, n.º 120
4480-055 ÁRVORE | VILA DO CONDE
TEL: 252 644 315 | TLM: 919 959 545

- CRÉDITO ATÉ 120 MESES
COM OU SEM ENTRADA
- TODAS AS VIATURAS
COM GARANTIA

www.vianacar.pt



www.gaseguros.pt

G. A. Corretores de Seguros, Lda

SOLUÇÕES PARA EMPRESAS

Seguros através de Consultores especializados e analistas de risco que apresentam soluções adequadas à sua empresa.

SOLUÇÕES PARA INSTITUIÇÕES

Soluções à sua medida sempre de acordo com as necessidades específicas de cada instituição.

Disponibilizamos coberturas únicas para qualquer tipo de organização.

PRODUTOS PARA PARTICULARES

Oferta diversificada de seguros e soluções adaptadas a cada cliente para proteção do seu património.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Aconselhamento sobre as melhores soluções financeiras e financiamentos mais vantajosos para si ou para a sua empresa.



Corretores de Seguros | Insurance Brokers

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz

4495-371 Póvoa de Varzim

T. 252 696 705 - F. 252 696 137 - E. geral@gaseguros.pt

ECONOMIA

DEZENAS DE EMPRESAS JÁ VENDEM NO MARKETPLACE

74 estabelecimentos da Póvoa de Varzim já estão presentes na plataforma Marketplace criada pela autarquia para apoiar o comércio local. 49 dessas empresas ou lojas até já têm produtos e serviços visíveis na montra virtual, estando por isso disponíveis para compra ou encomenda online. O acesso do público também já está à distância de um simples clique em todos os smartphones e tablets, bastando descarre-



gar a App “É Bom Comprar Aqui!”, sendo que quem o fizer poderá beneficiar de um desconto de 5% na fatura da água do mês seguinte.

ATUALIZADO APOIO À RESTAURAÇÃO

117 restaurantes poveiros já receberam mais de 35 mil embalagens entregues pelo Município. Esta é uma das iniciativas de apoio ao tecido empresarial local, sendo a distribuição gratuita. As

embalagens servem para entrega de refeições ao domicílio ou para o regime de take-away, as únicas formas de trabalho permitidas ao setor da restauração devido às restrições impostas pelo Governo durante o confinamento. A autarquia lembra que teve em atenção as preocupações ambientais na escolha do tipo de caixas, que são ainda 100% certificadas para contacto com produtos alimentares.

COMUNISTAS DENUNCIAM DESPEDIMENTOS EM CONSERVEIRA

A Comissão Concelhia da Póvoa de Varzim do PCP revelou ter tido “conhecimento que a empresa de conservas A Poveira, desde a época de Natal até agora, tem vindo a despedir largas dezenas de trabalhadores”.

Em comunicado, os comunistas referem que as vítimas são, “na sua maioria mulheres que, numa situação de precariedade brutal, são despedidas, contratadas, despedidas novamente e chamadas outra vez, como se de uma Praça de Jorna se tratasse, recorrendo a Empresas de Trabalho Tempo-

rário”. O PCP diz também saber “que a empresa deve dezenas de horas às trabalhadoras, aquando da aplicação do Banco de Horas”, referindo que, “durante meses, estas mulheres disponibilizaram-se a fazer horas extraordinárias e, agora, vêem-lhes negados o pagamento destas”. O partido considera esta “uma situação inaceitável quando é conhecido que esta empresa aumentou a produção no ano de 2020 e tem em construção uma nova unidade de produção”, alegando que “precisa destas trabalhadoras e é inaceitável

que os vínculos destas mulheres sejam com empresas de trabalho temporário em vez de serem efectivos e com a própria empresa”.

A Comissão Concelhia do PCP sublinha estar “solidária com as trabalhadoras d’A Poveira e apela à sua luta organizada”, através da sindicalização “no STIANOR/CGTP e exigindo a vinculação com a empresa”. Este assunto foi já levado à Assembleia da República, tendo os deputados do PCP questionado o Governo sobre a situação através de um requerimento.

“AFIRMAÇÕES FALSAS”

Na resposta, a empresa ‘A Poveira’ considerou que as acusações são “afirmações falsas e graves”. Segundo a Agência Lusa, Sofia Brandão, responsável pela comunicação da conserveira, defende que “não existiu qualquer processo ilegal” e explica que “os trabalhadores que o PCP referiu terem saído da empresa foram contratados num regime de trabalho temporário”, tendo sido informados “no final do contrato de 24 meses, dentro do prazo legal, que o vínculo

iria terminar”. De acordo a representante da empresa, o recurso ao trabalho temporário “acontece em momentos pontuais, quando é necessário um aumento abrupto da produção”, acrescentando que, atualmente, “os picos de produção não existem e, por isso, não há necessidade de recorrer a esses trabalhadores”. Sofia Brandão disse ainda “ser mentira” a falta de pagamento de horas extraordinárias e garantiu à mesma fonte que a empresa “não deve um centimo a qualquer trabalhador”.

SECRETÁRIO-GERAL DO PCP VISITOU VACARIA

Jerónimo de Sousa passou pelo concelho de Vila do Conde na tarde da passada sexta-feira.

O secretário-geral do PCP visitou uma exploração leiteira na freguesia de Outeiro Maior, tendo destacado a “importância da produção agrícola nacional”. O responsável

valorizou “a produção de alimentos, aproveitando as boas condições para, com a mobilização dos pequenos e médios agricultores, satisfazer as necessidades da população, garantir a ocupação do território e assegurar a soberania alimentar – particularmente em sectores estratégicos como a carne, os

cereais ou o pescado”.

Nesse sentido, Jerónimo de Sousa “alertou para a necessidade de defesa de ativos produtivos do País, que asseguram importantes produções estratégicas – como é o caso do leite – crescentemente postos em causa pelas políticas da UE e pelas opções do Governo”.



EMPRESA POVEIRA COLOCADA ENTRE AS MELHORES PME

A Energie, empresa situada no Parque Industrial de Laundos e que produz painéis solares termoelectrónicos para quase todo o mundo, adianta em comunicado que a consultora Scoring colocou-a entre as melhores PME (Pequenas e Médias Empresa) “a gerar resultados”, com “solidez finan-

ceira”. O proprietário Luís Rocha entende que, depois de um ano de 2020 particularmente difícil, “este prémio de gestão empresarial é mais um incentivo na aposta na inovação e na competitividade da empresa”. Na tabela intitulada “Scoring TOP 5%”, a Energie está num “grupo restrito” de

empresas que “cumprem os requisitos de dimensão de transparência financeira e, simultaneamente, demonstram elevado perfil económico-financeiro” e também que conseguem “maximizar resultados a partir das vendas e recursos disponíveis, e assegurar solidez financeira no curto, médio e longo pra-

zo”. Vendo o exercício fiscal de 2019, a consultora verificou que a unidade poveira “alcançou um Índice de Desempenho e Solidez Financeira superior a 80%, evidenciando ainda consistência nas vertentes económica e financeira, o que só é acessível a menos de 5% das empresas nacionais”. Esse ano foi fe-

chado “com um crescimento de 30% face a 2018, um volume de negócios na ordem dos 8,5 milhões de euros e a produção de 10 mil painéis solares termoelectrónicos”. Luís Rocha aponta como fator de sucesso “o empenho de toda a equipa no cumprimento dos objetivos traçados”.

PÓVOA, BEIRIZ E ARGIVAI NA LUTA CONTRA O CANCRO

A União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai anunciou a entrega à Liga Portuguesa Contra o Cancro de 1.177 euros resultante da realização da Caminhada Solidária Virtual. A iniciativa decorreu sob o lema “Vista a camisola e ajude a ajudar!”. A junta recorda que, “a partir da criação de estampagens originais com temas alusivos à Póvoa de



Varzim, as t-shirts estiveram à venda em todas as delegações e também nos estabelecimentos comerciais aderentes”. Devido à situação de pandemia e para evitar ajuntamentos de pessoas, cada participante, vestido a rigor, percorreu o percurso que escolheu, tendo os registos fotográficos da iniciativa sido publicados nas redes sociais da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

De resto, o apoio a esta entidade continua bem vincado, revelou o autarca Ricardo Silva, referindo-se ao protocolo recentemente estabelecido para a criação de um Gabinete de Apoio Psicológico ao doente oncológico e seus familiares. É um serviço que passa a estar disponível nas três freguesias, bastando marcar numa das delegações ou pelo telefone 914502418.

36º ANIVERSÁRIO DA UNIÃO DESPORTIVA DE BEIRIZ

A União Desportiva de Beiriz celebrou o 36º aniversário. A coletividade foi fundada a 8 de fevereiro de 1985 e é atualmente presidida por Cláudio Fonte, que assinalou a data com uma longa mensagem publicada no Facebook dirigida a “Sócios, Atletas, Treinadores, Encarregados de Educação, Parceiros e Simpatizantes”. O dirigente prometeu festejar a data quando a pandemia o permitir. “Apesar do momento presente ser extremamente conturbado, este é um momento de olhar em frente e antever um futuro risonho com ajuda de todos. Este é um tempo novo, num



contexto completamente novo e extremamente desafiante para todas as instituições, como é também para a União Desportiva de Beiriz. Este é mais do que nunca o

momento de todos os sócios e simpatizantes se unirem ao clube. O clube pela sua expressão e dinâmica social irá necessitar do apoio de todos os Sócios e Simpatizan-

tes mas também de um forte apoio das entidades municipais, por forma a continuar a desempenhar o seu relevante papel na sociedade. A União Desportiva de Beiriz, merece pelo seu historial e grandeza este reconhecimento por parte da sociedade, e nós, direção, tudo temos feito e continuaremos a fazer para que o seu nome seja cada vez mais elevado, orgulhando assim todos os Beirizenses!”

69 ANOS PARA
O CSB AMORIM

O Centro Social Bonitos de Amorim assinalou mais um aniversário. A instituição, atualmente presidida

por Domingos Santos, foi fundada a 9 de Fevereiro de 1952, completando por isso 69 anos de atividade. O CSBA oferece, por estes dias, uma ampla gama de serviços nas áreas da infância (Berçário, Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres, Centro de Estudos e Atividades Extra-Curriculares) e dos idosos (Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário), estando projetado para breve a construção de um lar. Na área da cultura o destaque vai para o Grupo de Danças e Cantares, enquanto no desporto é notável o trabalho sobretudo no futebol.

ECOCENTRO MÓVEL JÁ PASSOU POR SEIS FREGUESIAS

O Ecocentro Móvel continua o périplo pela Póvoa de Varzim para ajudar os municípios a fazer a reciclagem de resíduos. Desta feita está pela freguesia de Navais, depois de já ter passado por Balasar, Rates, Laundos, Terroso e Estela. Este novo equipamento é disponibilizado em parceria com a

Lipor e lá é possível entregar materiais como latas, lâmpadas, equipamentos elétricos e eletrónicos, CD's, DVD's, pilhas e pequenos acumuladores, tinteiros e tonners, rolas de cortiça, entre outros. A autarquia avançou para esta opção por ser mais próxima e cómoda para a entrega de resíduos

menos comuns pelos municípios que, antes desta iniciativa, se teriam que deslocar para mais longe para proceder ao devido depósito. O Ecocentro Móvel tem um calendário já definido para o resto do primeiro trimestre, sendo as próximas visitas a Aguçadoura, Aver-o-Mar, Amorim, Beiriz e Argivai.



OLMAIS
queremos mais

OLMAIS
ORGANIC
EXTRA VIRGIN
OLIVE OIL

FILETES DE
CAVALA
EM AZEITE
VIRGEM EXTRA
BIOLÓGICO

OLMAIS

OLMAIS
VINAGRE
DE VINHO
ENVELHECIDO

www.olmais.com

OCORRÊNCIAS

APANHADO ELETRICISTA QUE FURTAVA VOLANTES

A PSP deteve ao início da noite do passado dia 10, em Vila Nova de Gaia, um homem suspeito de vários furtos qualificados em viaturas. Um desses crimes foi protagonizado na Póvoa de Varzim algumas horas antes da detenção. A ação foi desenvolvida por elementos da Divisão de Investigação Criminal. O electricista de 33 anos, residente em Ermesinde, encontra-se indiciado pelas autoridades pela prática reiterada de inúmeros ilícitos, designadamente furto e desmantelamento de componentes de automóveis, sobretudo volantes, na área do grande Porto. Além do furto num carro na Póvoa, o detido tinha praticado mais dois do género no



Porto e em Gaia durante a tarde. Da operação, resultou a apreensão de dois volantes de veículos, diversos pares de óculos de sol, assim como outros equipamentos e ferramentas.

APREENSÃO DE DROGA

A PSP fez mais uma deten-

ção relacionada com o crime de tráfico de estupefacientes no passado dia 9. Numa operação da Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial da Divisão de Vila do Conde, foi interceptado um homem de 35 anos, electricista e residente na Póvoa de Varzim. A ação ocorreu por volta do meio dia em plena A28, em Vila do Con-

de, tendo sido apreendidas 19 doses de heroína, 16 doses de cocaína e uma dose de haxixe.

AUTUADO POR CAMINHAR NA MARGINAL

Um homem de 39 anos foi autuado pela PSP, a meio da manhã do passado dia

4, quando caminhava na marginal de Vila do Conde. O local está interdito à circulação pedonal e automóvel por decisão municipal, tendo sido abordado por dois agentes por esse mesmo motivo.

O cidadão, residente no concelho vilacondense, não concordou e decidiu gravar a situação, queixando-se da atuação policial. Na altura não usava máscara, alegando que não havia outras pessoas nas proximidades. O homem acabou multado pela contraordenação de inobservância do dever geral de recolhimento domiciliário, cuja coima mínima é de 200 euros. Seguiu também uma participação do ocorrido ao Ministério Público.



ondaviva

grande **Colégio**
póvoa de varzim

RUA CIDADE DE GUIMARÃES, Nº 156

Colégio
jardim das cores
vila do conde

RUA DAS MÓS, Nº 317

Colégio de
Amorim
póvoa de varzim

RUA COMENDADOR JOÃO A. LOPES, Nº 226

ATL - 1º e 2ºCEB

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

ATIVIDADES ATL | ESTUDO (ENSINO INTEGRADO)

INFORMÁTICA | INGLÊS | TEATRO | MÚSICA | ARTES PLÁSTICAS | DESPORTO

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

2º CEB / 3º CEB

ENSINO SECUNDÁRIO

EXTRA
CURRICULARES

MANDARIM | BALLET | HIP HOP | STREET DANCE | TEATRO
FORMAÇÃO MUSICAL | ORQUESTRA | PIANO | GUITARRA
NATAÇÃO | ESGRIMA | JUDO | FUTEBOL

geral@grande.colgiopv.com



252 291 650

OCORRÊNCIAS

DETIDO MAIS UM HOMEM QUE AGREDIA A COMPANHEIRA

A GNR, através do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas, deteve no passado dia 9 um homem de 59 anos por violência doméstica no concelho de Vila do Conde.

Durante a investigação, os militares apuraram que o suspeito, habitual consumidor de bebidas alcoólicas, agrediu, humilhou e ameaçou de morte a vítima, a companheira de 34 anos, com quem mantinha uma relação há 12 anos.

Em 2020, movido pelo sentimento de posse e controlo, aliado a questões

patrimoniais e financeiras, passou a isolar a vítima, controlando as rotinas diárias, bem como a dos seus filhos, revelou a GNR.

Perante a gravidade dos factos e o escalar da violência física e psicológica, associado à posse de armas de fogo, a autoridade realizou uma busca domiciliária e cinco em veículos, onde foi possível apreender um revólver, uma espingarda de caça, uma carabina e 153 munições de diferentes calibres.

O suspeito foi presente a primeiro interrogatório



judicial no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, onde lhe foram aplicadas as medidas de coação de afastamento e proibição de

se aproximar da vítima, também a proibição de contactar com a mulher por qualquer forma ou meio, proibição de frequentar os locais frequen-

tados pela vítima, não se aproximando da mesma num raio de 500 metros, sendo controlado por pulseira eletrónica.

DESPISTE FATAL PARA JOVEM MOTOCICLISTA

Um homem de 25 anos morreu na tarde do passado domingo num despiste de mota na freguesia vilacondense de Outeiro Maior. O alerta para o trágico acidente, que sucedeu no Caminho da Ribeira Grande, foi dado às 15h36.

No socorro à vítima, que seguia num passeio de amigos e entrou em paragem cardiorrespiratória, estive-



ram elementos da Cruz Vermelha de Macieira de Rates e a ambulância VMER de Famicão. No entanto, mesmo com diversas manobras de reanimação, não foi possível salvar o jovem, natural de Ferreiro, tendo o óbito sido declarado no local, numa zona próxima ao lugar onde morava.

A GNR investiga as causas do sinistro.

OPERÁRIO MORRE NO TRABALHO

Um homem de 46 anos morreu, na manhã do passado dia 4, devido a um acidente de trabalho numa empresa do ramo do calçado em Vila do Conde. O caso ocorreu no parque de estacionamento da Gaspeal, na freguesia de Junqueira, quando a vítima ajudava o condutor de um camião a fazer uma manobra. Aquele não se terá apercebido da localização do trabalhador e este acabou por morrer depois de ser atropelado e ficar preso entre o veículo e uma parede. No local estiveram os Bombeiros, o INEM e a GNR.

INCÊNDIO EM BALASAR

41 elementos e 14 viaturas estiveram envolvidos numa ocorrência que causou alar-

me em Balasar na noite do passado dia 5. Um incêndio de causas desconhecidas provocou imensos danos numa casa que ficou inabitável para o seu morador. Operacionais dos bombeiros da Póvoa, apoiados por colegas de Viatodos, combateram as chamas durante quase uma hora após o alerta ter sido dado às 20h55. A GNR também esteve no local.

DOIS FERIDOS EM ACIDENTE NA A28

Duas pessoas ficaram feridas na noite do passado dia 6 num acidente entre duas viaturas na A28 junto ao quartel militar. O socorro foi prestado por vários meios dos bombeiros da Póvoa de Varzim, com apoio de uma equipa de Vila do Conde. As vítimas da colisão, em circunstâncias desconhecidas, foram levadas para a Urgência do Centro Hospitalar.

BEST LAUNDRY
LAVANDARIA SELF-SERVICE

LAVAGEM, SECAGEM E ENGOMADORIA

POUPE NAS CONTAS | POUPE O AMBIENTE | + TEMPO PARA SI!

Aberto todos os dias (incluindo feriados). Tel: +351 939 337 190
Rua de Dom Manuel I, n.º 80
4490-592 A Ver-o-Mar, Póvoa de Varzim

www.bestlaundry.pt

JUNTO AO HOSPITAL DA LUZ (OLÍPOVOA)

OFERTA DE EMPREGO

Empresa dedicada à execução de instalações de gás admite colaborador c/ ou s/ experiência em canalização.

- Disponibilidade total, responsável, dinâmico e assíduo;

- C/ carta de condução;

- Oferece-se contrato de trabalho sem termo e salário de acordo com a experiência demonstrada;

Contactar 916 351 894

SOCIEDADE

NINA E EVA ENCANTARAM NO THE VOICE KIDS

Duas jovens da região estiveram recentemente em grande destaque no programa The Voice Kids, da RTP.

A primeira foi a poveira Eva Moreira, de apenas 10 anos, que teve oportunidade de subir ao palco e cantou o famoso tema “Sobe, sobe, Balão Sobe”, de Manuela Bravo. A pequena cantora recebeu muitos elogios dos jurados, mas não conseguiu passar à próxima fase, tendo recebido o incentivo de não desistir do seu sonho na



música e a voltar numa próxima edição.

Pouco depois foi a vez de entrar em cena Maria de Fátima Alves, que se apresentou artisticamente como Nina, uma vilandense de 11 anos que teve melhor sorte e mereceu a aprovação de Carlão após cantar o tema “Desfolhada”, celebrado por Simone de Oliveira. A jovem continua em prova e não escondeu a felicidade pela oportunidade que recebeu nesta prova cega.

ALERTA PARA A IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO EMOCIONAL

O Rotary Club da Póvoa de Varzim decidiu promover, no passado dia 8, uma reunião sobre o tema “(DES)Equilíbrios Emocionais: para onde vamos?”. O evento da entidade liderada por Teresa Castro Lopes contou com a participação de Andrea Silva, vereadora da Coesão Social, e de Ana Paula Costa, psicóloga da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. A reunião enquadrou-se no programa do calendário rotário, sendo o tema deste mês de fevereiro a “Paz e Prevenção/Resolução de conflitos”. Refira-se que contribuir para a paz é um dos pontos fortes do Rotary, cujos responsáveis destacam a capacidade

de mobilizar comunidades, superando todas as divisões nacionais, étnicas, religiosas e políticas, unindo as pessoas com o objetivo de ajudar o próximo.

PRINCIPAIS IDEIAS

A Presidente do Rotary Club, Teresa Castro Lopes, lembrou que vivemos um tempo de tensões à flor da pele pois o país e as pessoas estão assustadas com a pandemia. As notícias que nos chegam são pouco animadoras, com o desemprego e as associações de solidariedade social e juntas de freguesia aflitas com os pedidos de ajuda, estando muitos pais e avós “sozinhos”, com sorte a precisar talvez de um telefo-

nema, uma videochamada, um olhar da varanda! Os dramas atuais da pandemia precisam de contar com a nossa presença, não nos podemos alhear perante as dificuldades dos outros. Somos todos obrigados a perceber a necessidade do justo equilíbrio entre a proteção e o acompanhamento possível das pessoas, que vivem em lares ou na solidão das casas, dos doentes, dos vizinhos aflitos, de quem trabalha ao nosso lado, onde a desculpa do contágio não justifica o abandono e a solidão porque esta corrói e mata de forma silenciosa.

Na intervenção de fundo, a vereadora Andrea Silva abordou as novas emoções que aprendemos a conhecer

em tempos de pandemia e que vieram alterar a nossa forma de estar no mundo. O equilíbrio emocional passou a ser difícil de superar o desequilíbrio emocional. Gerir emoções como o medo, a incerteza, o isolamento social e familiar e a capacidade de resiliência, num tempo em que os nervos convivem connosco à “flor da pele”, tornou-se num exercício difícil de gerir. A autarca fez um resumo do percurso de onde vínhamos (de um período de plena expansão, tranquilidade e alegria), para o momento em que nos encontramos (medo, incerteza, preocupação com o equilíbrio físico e mental), terminando com uma perspectiva de antecipação do para onde

vamos e com uma mensagem de que a única coisa que não podemos é ser indiferentes.

Ana Paula Costa abordou numa perspetiva técnica a realidade vivida e sentida durante estes meses no acompanhamento às famílias mais vulneráveis. A psicóloga do município ao serviço da CPCJ fez uma apresentação sobre as técnicas que se podem utilizar para evitar o conflito ou gerir e resolver o conflito, caso este já esteja instalado, pois os períodos de confinamento levam muitas vezes à partilha dos mesmos espaços por muitos dias e isso naturalmente é potenciador de conflitos.

DISCOS PEDIDOS

segunda a sexta 12h às 14h e 18h às 22h
sábado das 8h às 13h
domingos das 9h às 12h

ondaviva
rádio e televisão

Ligue

760 78 12 12

(valor da chamada 0,60 € + iva)

PAIS 'MIMAM' QUEM ESTÁ NA LINHA DA FRENTE

Algumas associações de pais do concelho da Póvoa de Varzim uniram-se para ajudar os profissionais de saúde e de socorro. Durante cerca de três semanas (entre os dias 20 de janeiro e 9 de fevereiro) juntaram centenas de bens alimentares com algum nível energético e práticos para oferecer a quem está na linha da frente.

As entregas solidárias já começaram e alguns dos contemplados até ao momento foram, por exemplo, os Bombeiros e o Centro Hospitalar, que entretanto deram conta publicamente do agradecimento pelos donativos e pelo gesto generoso. Participaram nesta iniciativa as associações de pais e encarregados de educação da Escola Secundária Rocha Peixoto, Escola Básica Nova, Agrupamento Campo Aberto e Escolas Básicas de Averno-Mar.



TRABALHADORES DE SERVIÇOS ESSENCIAIS APOIADOS

Com a atual situação de confinamento geral sem data prevista para terminar e o início das aulas à distância, ganham cada vez mais importância as Escolas de Referência para acolhimento dos filhos e outros dependentes a cargo dos trabalhadores de serviços essenciais jovens.

Recorde-se que, na se-

quência da suspensão das atividades das creches, dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino públicos, particulares, cooperativos e do setor social e solidário, foi identificada uma rede de estabelecimentos de apoio.

De acordo com a lista do Município da Póvoa de Varzim, estão em funcionamento as Escolas Básicas Dr. Flávio Gonçalves; Cego do Maio; do Século; de Averno-

-o-Mar; Campo Aberto; de Rates; e Secundárias Eça de Queirós e Rocha Peixoto; e as IPSS's da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Póvoa de Varzim; Centro Social e Paroquial de Navais – Jardim de Infância Novo Mundo e Centro Social Bonitos de Amorim.

No concelho de Vila do Conde o acolhimento é assegurado pelas IPSS's e pelos Agrupamentos de Escolas seguintes: Associação de Solidariedade Social O Tecto – Fajozes, Centro Social Paroquial da Junqueira – O Sonho, Escola Secundária José Régio, Escolas D. Afonso Sanches, D. Pedro IV (Mindelo), Dr. Carlos Pinto Ferreira (Junqueira) e Frei João.

PATHOS EMPRESTA TABLETS

A Associação Pais e Amigos da Escola EB1 Nova fez

questão de dar conta publicamente e “com enorme satisfação” do “ato nobre e generoso da Associação Ethos Pathos Logos”. Depois de tornada pública a campanha de angariação de equipamentos para democratizar o acesso ao ensino à distância, aquele grupo cultural poveiro decidiu ceder, a título de empréstimo, vários equipamentos para serem distribuídos pelos alunos. Além de agradecer o gesto solidário, é também referido que “a distribuição está a ser feita mediante as necessidades anteriormente levantadas e rastreadas”.

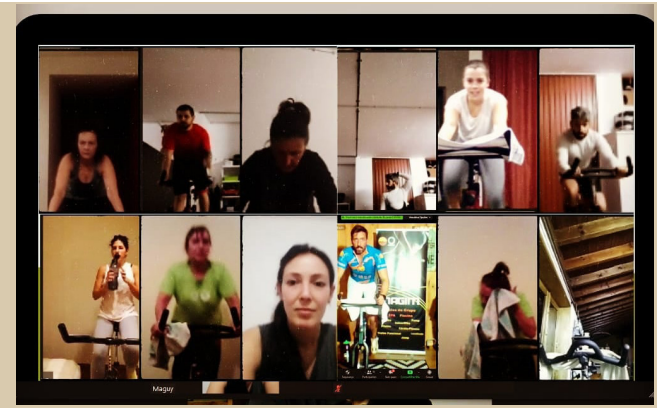


MAPADI DECIDIU LEVAR 'BIKE' DO GINÁSIO ATÉ AO DOMICÍLIO

Com os ginásios fechados devido ao confinamento geral, o MAPADI arregaçou as mangas e decidiu disponibilizar um serviço único de aulas de indoorbike online. As pessoas podem fazer a

reserva de uma bicicleta e a instituição social poveira diz que trata de tudo, levando o equipamento a casa das pessoas. Mais informações podem ser obtidas pelo email nagim1993@gmail.com ou telefone 252683211. Ontem,

terça-feira, já decorreu a primeira aula, que proporcionou momentos de treino, alegria e sobretudo exercício físico em segurança no conforto de casa, estando a próxima sessão marcada para amanhã, quinta-feira.



APP E.MIGRA COM CONDIÇÕES PARA AVANÇAR

Já foi assinado o Protocolo de Cooperação entre o Município da Póvoa de Varzim e a Associação Juvenil - Movimento de Empreendedorismo e Criatividade Social. Trata-se de uma coletividade que surgiu do projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem de 2019.

O vereador do pelouro da Juventude, Marco Barbosa, formalizou a parceria com o

presidente da Direção, André Leite. Este, juntamente com Vítor Claro, Joana Macedo e Jorge Moreira, tinha apresentado o projeto App E.Migra, que consiste na disponibilização de uma aplicação para telemóveis, cujo objetivo é aproximar os emigrantes à comunidade poveira, promovendo a entajuda, a comunicação e a interação entre as comunidades emigradas originárias

da Póvoa de Varzim. A ideia surgiu após a equipa vencedora criar o jornal Os lobos do Monte, uma publicação de notícias ligada à Associação Cultural e Desportiva São Miguel de Laundos. Daí passou para um objetivo maior: a aglutinação da comunidade, mas aplicada a todo o concelho. A autarquia cede 22,5 mil euros para o desenvolvimento da aplicação.



Sede Póvoa de Varzim

Rua Almirante Reis, 163 - R/C
telefone 252 620 001

Filial Funchal

Rua Caminho Achada, 20 - A
São Pedro - Funchal

medicassur@sapo.pt

MEDICINA DESPORTIVA | FISIOTERAPIA | MEDICINA DO TRABALHO
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO (HST) | HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR (HSA)

EM FOCO

‘CANTINHO DA BICHARADA’ NASCEU PARA ALEGRAR A PEQUENADA E EXALTAR O MUNDO RURAL

Paulo Lero fundou em 2020 um projeto diferenciador na freguesia de Terroso, na Póvoa de Varzim. O proprietário já participava em vários eventos relacionados com representações históricas ao longo de todo o país como teatro, cinema, procissões e feiras medievais, entre outros. Após cerca de 10 anos a fazer parte deste meio, surgiu a ideia de abrir à comunidade o local onde tem os seus animais, surgindo assim o Cantinho da Bicharada.

Esta é uma quinta pedagógica que visa propor-

cionar momentos de aprendizagem e diversão junto dos animais e da natureza. É um espaço onde estão presentes muitas das tradições que ao longo dos anos foram perdidas devido ao êxodo rural e o objetivo passa por fazer com que não seja perdido o contacto com a vida do campo e a vida animal. Ao longo dos 5 mil quadrados o visitante depara-se com um enorme relado, animais felizes e bem cuidados. Quem aqui se dirige pode conhecer vários animais como burros, ovelhas, cabritos, coelhos, galinhas, perus, gansos, cães, porcos,

cabras e até vacas e cavalos. “Temos todos os animais que existiam nas casas das lavouras”, realça Paulo Lero.

A quinta está pensada e estruturada para receber pessoas de todas as idades. Um dos programas mais solicitados são as visitas de estudo para crianças a partir dos três anos, ou seja do pré-escolar e até ao 1º ciclo. A capacidade de cada visita ronda as 50 pessoas porque, apesar do espaço ser bastante amplo, “quem cá vem, tem de pôr as mãos na massa e na terra”, defende o proprietário. Durante as visitas, é seguida uma pla-

nificação tendo em conta o tempo disponível. No Cantinho da Bicharada, as crianças alimentam as galinhas, fazem o próprio pão, cultivam a horta, conhecem os animais e participam em alguns dos cuidados com os mesmos, fazendo ainda várias atividades inspiradas nos jogos tradicionais. Para além das visitas de estudo, o proprietário acrescenta que também acolhe festas de anos com o local decorado pelos pais, se assim o pretenderem, estando receptivo a novas ideias/propostas que permitam a aproximação das crianças à natureza

de uma forma pedagógica e divertida.

O Cantinho da Bicharada está aberto de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 14h às 18h, mediante reserva. É importante salientar que o espaço cumpre todas as normas de segurança recomendadas pela DGS. Pode visitar este local na Rua do Paço, 4495-560 Terroso, Póvoa de Varzim e fazer a reserva ou pedido de orçamento através do e-mail paulo.lero.16@gmail.com / ocantinhodabicharadaa@gmail.com ou do telemóvel 966 366 164.





Santa Casa da Misericórdia Póvoa de Varzim

265 anos na Saúde e Apoio Social



O PASSADO

Situada no centro da cidade da Póvoa de Varzim, a Santa Casa da Misericórdia, é como que um farol de auxílio nesta terra de pescadores.

Dedicada, particularmente, às franjas populacionais mais carenciadas, auxilia os poveiros, há mais de 260 anos.

Nasceu por acórdão da Câmara, nobreza e povo da então vila da Póvoa de Varzim, em maio de 1756, e com a doação da igreja, que até aí tinha sido Matriz, foram criadas as condições para a Irmandade da Misericórdia poder entrar em atividade. A integração da Confraria dos Passos, conferiu a obrigatoriedade de a nova irmandade, realizar, anualmente, a Procissão dos Passos, tradição que ainda se mantém atualmente.

Em 1826, com a aquisição dos terrenos, foi dado um passo importante, para que a Misericórdia da Póvoa se lançasse definitivamente, na prestação de cuidados de saúde à população, o que veio a concretizar-se, no ano de 1836, com a entrada em funcionamento do Hospital.

As comparticipações públicas, a par de donativos diretos ou dos cortejos de oferendas, permitiram o seu funcionamento.

A atual Igreja da Misericórdia, foi benzida em 1914, e tem sido enriquecida nos últimos anos, com o douramento da talha de madeira dos altares e tribuna.

Em 1975, a passagem do Hospital da Póvoa para a Administração do Estado, alterou de modo significativo a estrutura interna da Misericórdia, ficando essencialmente voltada para o apoio social aos mais idosos.

Foram surgindo aos longos dos anos, acordos de cooperação com a Segurança Social, permitindo o funcionamento de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e dois Lares para Idosos, agora integrados na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com cerca de cem camas. Também o Pensionato, tem permitido garantir alojamento temporário ou permanente, a pessoas, que pela sua idade, ou condição física ou mental, necessitam de cuidados mais especializados, que as famílias não conseguem garantir.

A 25 de julho de 1989, num processo de cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim, o Centro Regional de Segurança Social do Porto e o Ministério da Saúde, é inaugurado o CEAP – Centro de Estudo e Apoio à Paramiloidose.



Antiga Igreja da Misericórdia (Matriz)



Hospital



Cortejo de oferendas a favor do Hospital.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PÓVOA DE VARZIM

No ano de 2008 foi assinado um acordo, para o funcionamento de uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, para 27 camas, uma das primeiras a entrar em funcionamento no País, o que lançou de novo a Misericórdia da Póvoa, nos cuidados de saúde.

O encerramento do internamento no CEAP, em 2010, permitiu a reconversão desta unidade em Cuidados Continuados de Média Duração com 21 camas, ficando um quarto de 2 camas para internamento temporário de paramiloidóticos.

O apoio à doença Paramiloidose, foi uma preocupação constante da Misericórdia, pelo que, em 2005, inaugurou uma unidade de Medicina Física e de Reabilitação.

A assinatura de diversos acordos com entidades públicas e privadas, permitiu uma expansão de atividade na unidade de Medicina Física, que em 2019, se cifrava no atendimento de mais de 500 doentes por dia, nas especialidades de fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional.

A certificação de qualidade de Cuidados Continuados pela Joint Comission International, que ocorreu em 2014, permitiu um salto qualitativo significativo, na qualidade do serviço prestado na Instituição, tendo-se colocado na vanguarda dos cuidados sociais e de saúde, apostando sempre numa conduta pautada pelo rigor da sua ação e pelo respeito da dignidade da vida humana, ao mesmo tempo que lançou uma modernização administrativa.



Serviços de Medicina Física e Reabilitação



Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação

A partir de 2019, foi lançada, de modo definitivo, a modernização da estrutura física do alojamento para pessoas idosas, a completar nos próximos anos, com o arranque do alargamento do edifício.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PÓVOA DE VARZIM

A reconversão da rede interna de transmissão de dados, passando do cobre para a fibra ótica a Gigabit, foi determinante na modernização dos serviços, integração das comunicações de voz e centralização da guarda da informação e partilha e integração de software, todo da mesma empresa.

A aposta nos ferramentas de software mais utilizadas, isentas de licença, foi determinante para a expansão do número de computadores, com a conseqüente informatização dos serviços e sustentabilidade da Instituição.



Com nova estrutura física de comunicações, foram implementadas medidas relativas à desburocratização, qualidade e inovação, com o objetivo de tornar a atividade administrativa mais eficiente e eficaz, no serviço que presta a utentes, familiares e trabalhadores.

A aposta na implementação de novas ferramentas informáticas, bem como na desmaterialização dos processos, medidas que têm permitido melhorar a partilha de informação entre os serviços/ valências, a circulação da informação, aumentando assim a rapidez e qualidade da resposta dada.

A montagem de central fotovoltaica, com potência de 100 kW, na cobertura do edifício de Cuidados Continuados de Média Duração, e a reconversão da rede interna de gás GPL para gás natural, permitiram à Misericórdia, entrar num caminho de sustentabilidade económica e ambiental.

A introdução de códigos de barras internos, tem permitido uma simplificação da gestão centralizada dos bens e inventariação dos mesmos.

Todo o processo de modernização dos últimos anos, foi acompanhado pela formação intensiva e diversificada dos trabalhadores.

O FUTURO

O Futuro da Misericórdia, enquanto Instituição desde há muito tempo dedicada ao apoio aos mais idosos, estará ligado à prestação de apoio, aos mais idosos, particularmente à população residente no concelho.

O envelhecimento da população, vai colocar à Misericórdia desafios, quer na área de apoio social, quer na área da saúde.

As modalidades atuais de apoio social, continuarão a ser solicitadas, mas terão de ser reconvertidas, ajustando-se às necessidades das pessoas.

O apoio no domicílio, será certamente o que mais poderá crescer e deverá oferecer um conjunto de serviços, que permita às pessoas com limitações de diversa índole, de interação social, saúde, económica ou mobilidade, manter-se no seu domicílio e continuar a ter qualidade de vida.

Para isso, a Misericórdia já está preparada, pois tem um conhecimento de várias décadas neste tipo de apoio, ou seja tem pessoas preparadas, e em constante atualização formativa para responder a este tipo de atividade. A estrutura de saúde, nomeadamente enfermagem, psicologia, diferentes áreas da medicina física, permitem resposta nesta área, com acompanhamento presencial, por visitas programadas dos técnicos de saúde, ou à distância, usando meios de comunicação. A criação de um serviço de televigilância permanente, vai permitir, a comunicação com técnicos da área de apoio social e saúde que estão disponíveis 24 horas por dia, na sede da Misericórdia, e estarão sempre prontos para dar conselhos ou encaminhar meios de apoio, se necessários.

Este serviço de televigilância vai ser estendido ao apoio na relação das pessoas com os serviços da comunidade, nomeadamente, na área dos contratos de prestação de serviços, ou nas relações com o fisco, através de aconselhamento jurídico.

O treino de competências para utilização de dispositivos digitais de comunicação é outro serviço que vamos disponibilizar. Trata-se de preparar os mais idosos, e sem competência nesta área, a preparar-se para uma vida mais autónoma e mais ajustada ao ambiente tecnológico da atualidade, evitando uma exclusão do mundo digital, que aumenta o isolamento social.

As estruturas na área confeção e distribuição de alimentos, com apoio de técnicos no âmbito da segurança alimentar e nutrição, bem como meios físicos para o seu transporte, permitem responder, com qualidade, ao apoio alimentar no domicílio.

O aconselhamento nutricional, pode também permitir às pessoas mais autónomas, continuar a confeção de alimentos, tendo em conta as suas necessidades alimentares.

O apoio a pequenas reparações na habitação, à lavagem da roupa e à higienização dos espaços domiciliários, são outros serviços que já estão disponibilizados, e no futuro serão também uma necessidade dos mais idosos. Este serviço de apoio no domicílio, será também uma necessidade, em complementaridade com a Hospitalização Domiciliária, prevista pelo SNS, que terá nos próximos anos um grande incremento.



Provedor Virgílio Ferreira



A estrutura residencial para pessoas idosas, totalmente modernizada no final do corrente ano, fica dotada de melhores condições de alojamento, mais e melhores espaços de convívio e ocupação, indispensáveis à manutenção de melhor qualidade de vida. Nesta modernização, foram também privilegiadas as estruturas que permitem o uso de meios digitais, quer dos utentes, com redes abertas, quer dos serviços, através de redes seguras, que pela sua flexibilidade, vão permitir o controlo de circulação das pessoas, aumentando a segurança dos residentes, quer a ligação dos utentes aos trabalhadores de modo a permitir melhor prestação de cuidados. Depois das intervenções que estão a decorrer, fica mais bem preparada para receber as pessoas, que pelo o isolamento social, estado físico debilitado, estado mental ou psicológico muito alterado, necessitam de um espaço para continuar a sua vida, dispendo de todos os serviços de apoio indispensáveis à sua saúde física e mental.

Cuidados Continuados, com duas unidades em funcionamento na Misericórdia, continuarão a ser uma necessidade na sociedade, como complementaridade do serviços hospitalar, pelo que continuará a ser uma aposta da Misericórdia. Continuados Paliativos, é cada vez mais uma valência da rede de Cuidados Continuados, em que o número de camas, a nível nacional, está muito aquém das necessidades, e a Misericórdia da Póvoa, está disponível para abraçar mais este desafio. O apoio aos mais idosos não fica completo sem uma unidade de saúde voltada para esta população.

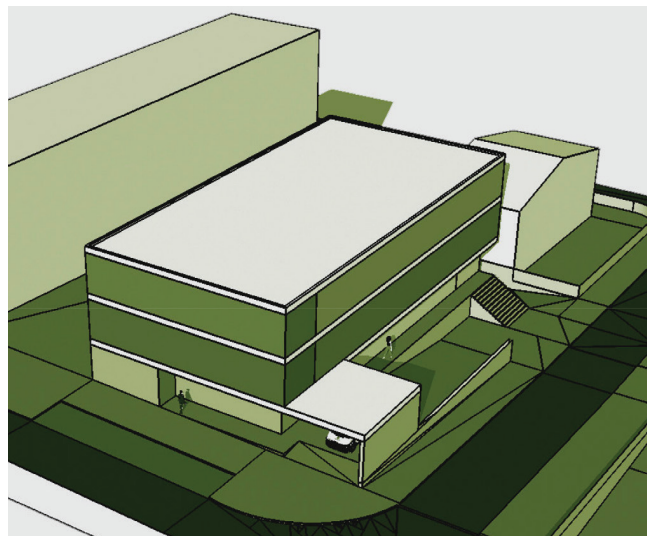
A unidade de Medicina Física, já hoje uma unidade de referência nesta área, pela sua dimensão, e capacidade técnica, quer no que respeita ao equipamento quer no diz respeito ao pessoal técnico, com grande experiência em áreas com: Cuidados Continuados, patologias geriátricas e paramiloidose. O seu alargamento e reequipamento, será levado a cabo, para melhor e mais alargada prestação de cuidados. É também, uma unidade complementar, na saúde pública da Póvoa e na saúde das pessoas mais idosas.

O Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose, (CEAP), com mais de 30 anos de funcionamento, continuará a ser, uma estrutura com duas componentes, indispensável ao apoio aos portadores da paramiloidose e seus familiares. A componente social, com apoio domiciliário com os serviços já enumerados atrás, e uma componente de saúde com internamento provisório em situações críticas dos portadores da doença.. Um saber acumulado no acompanhamento e apoio aos portadores da doença, a manter, enquanto tal se justificar.

A breve prazo, vai ser construído, no terreno junto ao Centro de Saúde e habitação contígua, ambos propriedade da Misericórdia, uma unidade de saúde, um Centro de Diagnóstico Clínico, voltado essencialmente para as necessidades das pessoas mais idosas. Nela vão ser concentrados serviços clínicos de Imagiologia e Análises Clínicas, Gastroenterologia, Cardiologia, Oncologia, Dermatologia, e outras especialidades mais necessárias ao acompanhamento clínico dos nossos idosos. No último piso, preparado para internamento, poderá ser instalada uma unidade de Cuidados Paliativos.

A Misericórdia irá orientar, nos próximos anos, a sua ação para o património cultural, com recuperação da Igreja da Misericórdia, e a criação de um Museu/ Centro de Memória, onde se poderá “ler” a história da Misericórdia da Póvoa.

Nele serão concentrados todo o seu património arquivístico, museológico, artístico e de cariz religioso, como paramentos e outro, algo disperso, bem como o ligado à história dos cuidados de saúde na Póvoa desde 1756, fundação da Misericórdia, até 1975, data em que o nosso Hospital passou a ser administrado pelos serviços do Estado.



Futuro Centro de Diagnóstico Clínico



A Modernização Administrativa, vai continuar a ser uma aposta, com a desmaterialização dos meios de informação, e uma transição definitiva para o “mundo digital”, processo em curso de modo acelerado.

Assim, têm sido sucessivamente implementadas medidas relativas à desburocratização, qualidade e inovação, com o objetivo de tornar a atividade administrativa mais eficiente e eficaz, no serviço que presta a utentes, familiares e funcionários.

Tem havido assim uma aposta na implementação de novas ferramentas informáticas, bem como na desmaterialização dos processos, medidas que têm permitido melhorar a partilha de informação entre os serviços / valências, a circulação da informação, aumentando assim a rapidez e qualidade da resposta dada.

Também a melhoria das competências dos trabalhadores tem sido prioridade, com a aposta na implementação de sucessivas ações de formação, quer para a melhoria da qualidade do serviço administrativo quer para o cuidado direto ao utente.



**Santa Casa
da Misericórdia**
Póvoa de Varzim

VARZIM À PROCURA DA ROTA CERTA

Os números falam por si e, à 20ª jornada, o pecúlio alvinegro é de apenas 14 pontos, encontrando-se o estado de espírito nas hostes varzinistas em autêntico alarme. Depois da reestruturação no plantel em janeiro, com cinco caras novas, todas primeiras opções da equipa técnica liderada por António Barbosa, a qualidade exibicional é claramente melhor. Contudo, o que conta são os resultados e esses não têm ajudado a equipa a sair dos últimos lugares. Depois da vitória no Olival, vencer o Chaves era fundamental para consolidar uma desejada recuperação. Pura fantasia, já que os alvinegros baquearam, uma vez mais, contra um adversário mais pragmático, que aproveitou tudo o que o jogo lhe permitiu, inclusive jogar em superioridade numérica durante mais de 70m. Ficou o registo positivo da abnegação alvinegra, respondendo a uma desvantagem de 3 golos, com galhardia e sem baixar os braços.

Em contagem decrescente num campeonato em que (ainda) há muitos pontos para conquistar, a viagem

até Arouca tinha que ser encarada como mais uma final. Pontuar era fundamental e vencer seria a cereja no topo do bolo para um conjunto alvinegro ávido de sair das duas últimas posições. Do querer ao poder vai uma grande diferença e, no braço de ferro das vontades, os adversários mais tranquilos na tabela classificativa levam vantagem. Foi o que aconteceu em Arouca, onde o melhor que a equipa liderada por António Barbosa foi um golo muito mal anulado a George Ofosu, por suposto fora de jogo. Um juízo errático do assistente de Dinis Gorjão, que penalizou a equipa alvinegra, estranhamente pouco incisiva nos protestos. De resto, pertenceram aos arouquenses os melhores lances de ataque, colocando em evidência o guardião Ricardo Nunes. A partir do minuto 60, nem a desvantagem numérica dos locais serviu para os alvinegros ganharem ascendente no jogo. Pouco agressivos e quiçá receosa de sofrer em lances de contra ataque, a equipa retraiu-se, dando-se satisfeita pelo ponto ameaçado.



Seguem-se mais dois jogos de crucial importância, com a receção ao Covilhã (agora sem Nuno Capucho) na próxima segunda-feira e depois uma visita à cidade universitária, para um confronto sempre difícil contra a Académica de Coimbra.

ANTÓNIO BARBOSA
ACREDITA NA
MANUTENÇÃO

Desde que chegou ao Varzim, o jovem técnico tem primado por um discurso

de confiança em relação ao objetivo da manutenção. Chegou e trouxe consigo uma mão cheia de jogadores da sua confiança e fê-los titulares desde o primeiro momento. Sem dúvida de que a equipa está melhor e tem melhores argumentos, mas nesta situação jogar bem é menos importante do que jogar mal e pontuar. Contornar níveis anímicos em baixa, potenciando as qualidades individuais para alcançar os resultados pretendidos é e será o maior

desafio da 4ª equipa técnica desta temporada. Os adeptos desesperam, mas ainda acreditam que é possível. E será nesta crença que todos terão que se agarrar, lutando em cada jogo como se do último se tratasse. Nunca o chavão “vencer ou vencer” se adequa a toda uma segunda volta onde a soma dos pontos destas 3 jornadas foi pior do que na primeira volta. O Varzim melhorou a qualidade do seu futebol, mas terá que forçosamente melhorar a sua classificação.

HOMENAGEM A VARZINISTAS FALECIDOS

O Varzim colocou no início deste mês uma lona gigante na bancada superior dedicada a quatro varzinistas que faleceram nos últimos tempos e que a direção entendeu merecerem

a devida homenagem.

Numa imagem a preto e branco, como não poderia deixar de ser, são lembrados os adeptos Camilo Nunes e Quim Barbeiro e os antigos colaboradores Zacarias

Couto e Ricardo Baptista. A imagem dos quatro elementos pontifica no extremo da fotografia que coloca bem no centro diversos adeptos a encherem o estádio.

VARZINISTA NOS
SUB20 DE
MOÇAMBIQUE

Um jogador da equipa B do Varzim está a representar Moçambique no Campeonato Africano das Nações para seleções sub-20.

Gialunca Lorenzoni está na segunda época ao serviço dos alvinegros e, com a paragem dessa formação secundária, tem oportunidade de jogar na competição que está

a decorrer na Mauritânia.

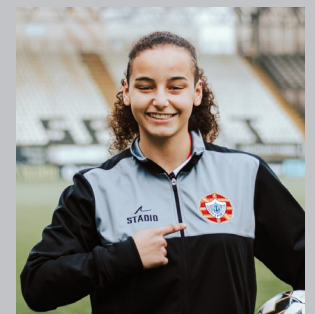
O atacante fez esta temporada seis jogos pela equipa treinada por Francisco Tobias.

MAIS UMA
AQUISIÇÃO PARA O
PLANTEL FEMININO

O Varzim Sport Club oficializou a contratação de mais uma jogadora para a

equipa feminina. A atacante Lara Ferreira chega do Vitória Sport Club e é mais uma opção para o clube atacar a segunda metade da temporada quando a competição regressar.

“Quero, acima de tudo, aprender aqui no Varzim. Confio muito no clube para evoluir como jogadora e acredito muito neste projeto”, disse ao site oficial.



MODALIDADES

PÓVOA ANDEBOL JÁ PREPARA FUTURO

A equipa do Póvoa Andebol já tem praticamente carimbada a presença na 1ª divisão na próxima temporada, fruto de uma primeira volta bastante positiva.

No recomeço do campeonato, após o mundial do Egito, os poveiros disputaram 3 jogos, vencendo fora o Boavista e a Sanjoanense, e perdendo em casa contra o FC Porto. Um jogo que não correu de feição aos poveiros e o resultado de 36-16 reflete a incapacidade dos pupilos de Jorge Carvalho em travar a forte equipa campeã nacional e líder do campeonato com



18 vitórias em outros tantos jogos.

No próximo sábado, a

equipa poveira recebe o Setúbal, e volvidos três dias receberá o Benfica.

REFORÇO CHEGOU E JÁ JOGOU

Rafael Andrade chegou há 3 dias e, depois de um treino, já foi opção para o técnico. Uma estreia algo tímida do possante lateral direito (ex-AVANCA), de 24 anos, e de quem muito se espera.

Uns entram e outros saem. Foi o que sucedeu a Tiago Rodrigues, com o clube a agradecer a forma briosas com que o defendeu as cores do Póvoa Andebol.

A preparar a nova época, os responsáveis também anunciaram a continuidade do técnico Jorge Carvalho.



ADEPTOS DO CDP CONVIDADOS A IR A JOGO COM A EQUIPA

A secção de basquetebol do Clube Desportivo da Póvoa lançou uma campanha de angariação de fundos. Os objetivos principais são “preparar o regresso à competição quando tal for permitido pelas autoridades, envolver a comunida-

de poveira na dinâmica de funcionamento e nas necessidades da secção e também potenciar a venda de merchandising, nomeadamente, a camisola de jogo”. Os dirigentes decidiram colocar o nome de todos os aderentes na camisola da equipa sénior

masculina durante os play-off desta época e na totalidade da próxima temporada desportiva. “Vamos juntos a jogo” é o mote para esta iniciativa que ficará à espera do apoio de quem quiser ver o nome impresso no equipamento e ir com a equipa do

CDP para todo o lado, sendo que os valores variam entre os cinco euros e os 50 euros em função de ser atleta, sócio, adepto detentor de bilhete anual ou empresa. Os responsáveis sublinham que a adesão é limitada no número e no tempo.



PÓLO DO CNP FESTEJOU VIRTUALMENTE 19º ANIVERSÁRIO

Dirigentes, coordendores, treinadores, atletas, pais e familiares da secção de pólo aquático do Clube Naval Povoense reuniram-se no passado sábado num jantar virtual para comemorar o 19º aniversário desta secção.

Com o estado de emergência e confinamento em vigor, foi esta a forma encontrada para marcar a data e reunir toda a família do Pólo Aquático, mantendo-se a tradição, ainda que num

formato diferente.

O atual capitão da equipa absoluta, Tiago Silva, destacou a importância que a modalidade e o clube tiveram no seu crescimento e na sua vida, as amizades que se formaram e a relevância que o treino e a competição, no momento atual, têm para que os atletas possam sentir um pouco do que costumava ser a vida normal.

Já Bruno Ardions, o sub-capitão e o atleta mais expe-

riente da formação, referiu que, apesar de estar a menos tempo na equipa, sempre se sentiu “em casa”, tendo destacado a forma como foi recebido e o bom ambiente que se vive.

O presidente Paulo Neves referiu que, apesar de ser a secção mais recente, em 116 anos de história do clube, já conseguiu resultados de relevo, com mais de 40 títulos conquistados nas diversas categorias e com várias pre-

senças de atletas nas seleções nacionais.

O evento contou ainda com o apoio de alguns ex-atletas e como Pedro Silva, Pedro Caldas, Raúl Ribeiro, Tiago Mogadouro, Renato Silva e Jorge Figueiredo, que, através de pequenos vídeos enviados, endereçaram os parabéns, bem como um pequeno vídeo com alguns momentos da época passada.

No capítulo desportivo, a equipa absoluta, que no

passado fim de semana folgou no Campeonato Nacional da 1ª Divisão Masculina, prepara já o jogo da próxima jornada, onde irá receber, em casa, nas piscinas da Senhora da Hora, a equipa do Clube Aquático Pacense, no sábado a partir das 14h30. O treinador Javier Cáceres transmitiu a confiança que existe no grupo poveiro para obter finalmente a primeira vitória “dentro de água” da equipa.



Um concelho em **forma!**

Póvoa de Varzim tem Desporto para todos!



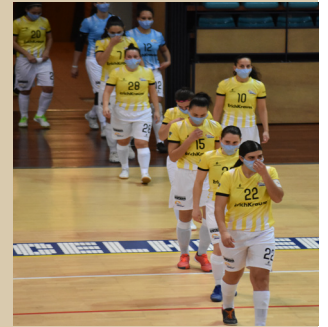
GUERREIRAS POVEIRAS VENCEM NA RAÇA

“Não há duas sem três” e depois de duas vitórias consecutivas, a equipa poveira respira mais confiante rumo ao objetivo da manutenção. Ultrapassada a Venda da Luísa com uma goleada por 5x0, as poveiras visitaram o Lusitânia de Lourosa no passado domingo. Um adversário que já conheciam e que na Fase Regular haviam mas-

sacrado com 7 golos sem resposta. Porém, na jornada anterior, essa mesma equipa venceu fora o Golpilheira, algo que alertou os responsáveis do Póvoa Futsal / Varzim SC. Dúvidas e receios que o próprio jogo acabou por desvendar. Apesar do domínio, tanto em posse como nas oportunidades de golo, a realidade é que o resultado foi discutido até ao

final dos 40 minutos. Marisa Figueiredo abriu as hostilidades, mas as locais acabaram por igualar antes do intervalo. Na segunda metade, foi a vez de Paula Dantas dar nova vantagem, logo contrariada por novo golo da equipa da casa. À entrada dos últimos 10m, Marisa Figueiredo voltou a marcar e desta vez a valer os tão preciosos 3 pontos para fugir aos quatro

lugares que penalizam com a despromoção. No próximo domingo, pelas 16h, o pavilhão Municipal será palco da 5ª jornada, colocando a equipa do Chaves no caminho das poveiras. Um adversário difícil e a obrigar a um jogo de grande espírito de sacrifício às pupilas de Rui Casanova, que tem sentido na pele a ausência de atletas importantes, devido a lesões.



MARCHA PARA O PÓDIO NOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL

O Atlético da Póvoa teve uma presença relevante no passado fim de semana nos Campeonatos de Portugal em Pista Coberta que decorreram em Braga. No primeiro dia, sábado, estiveram três

atletas em ação e o grande destaque foi o título de vice-campeão alcançado por Manuel Marques nos 5000m marcha com o tempo de 21:43.79, enquanto Sandra Silva foi sétima nos 3000m

marcha e Hugo Silva alinhou nos 400m. No segundo dia, domingo, foi a vez de Simão Bastos (6º) e André Regufe (7º) correrem os 3000m, enquanto Mariana Novo foi sétima no triplo salto.

SERRÃO SUBIU AO PÓDIO

Fernando Serrão também subiu ao pódio nesta competição. O atleta poveiro, que há seis temporadas repre-

senta o Sporting, foi terceiro classificado na prova de 3000 metros. O fundista completou a distância em 8m09s85 e só foi superado na meta por dois adversários do Benfica.



LISTA FINAL DA SELEÇÃO COM DIOGO BRITO

Diogo Brito vai mesmo fazer a estreia na seleção A de basquetebol. Após uma pré-convocatória inicial de 18 atletas, o selecionador

Mário Gomes encurtou o lote de jogadores para um total de treze, entre eles o jovem poveiro que está esta temporada a jogar no Club

Ourense Baloncesto do segundo escalão espanhol. O grupo viajou esta madrugada para o Chipre, onde vai disputar os últimos dois jo-

gos referentes à Pré-Qualificação para o Mundial 2023: com a Bielorrússia na quinta-feira (14h) e com os anfitriões no sábado (17h).



NADADORA DO FLUVIAL VITORIOSA EM FRANÇA

Ana Catarina Monteiro deixou excelentes indicações no Meeting Internacional de Nice – FFN Golden Tour Camille Muffat. Depois do estágio em Espanha, a nadadora do Clube Fluvial Vilacondense foi até França e subiu ao pódio numa com-

petição de elevado nível.

A atleta venceu a prova de 200 metros mariposa (com a marca de 2m12s04c), a sua grande especialidade, tendo ainda sido quarta classificada nos 400 metros estilos, segunda na final B dos 100 mariposa e terceira na final

B dos 200 estilos. Ana Catarina Monteiro foi a única representante portuguesa em terras gaulesas e, recorde-se, já tem presença assegurada nos Jogos Olímpicos de Tóquio, que devem decorrer no próximo verão, cumprindo um sonho de longa data.



É MEDIADOR DE SEGUROS? PRECISA DE APOIO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA? CONTACTE-NOS



G.A. Corretores de Seguros, Lda.

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz | Apartado 60 - 4494-909 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137

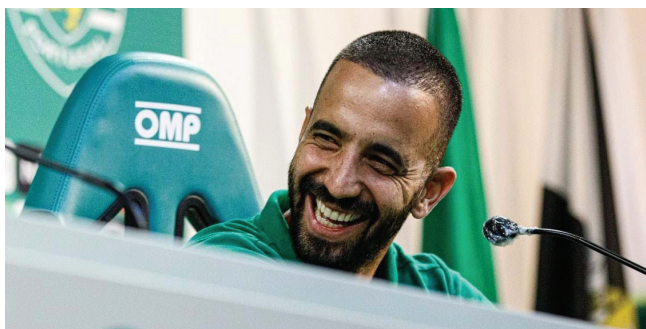
www.gaseguros.pt

BLOG RECEPÇÃO ORIENTADA



RECEPÇÃO DO SEMANÁRIO

LIDERANÇA SURPREENDENTEMENTE CONFORTÁVEL



Estamos no início da segunda volta do campeonato português e já vimos mais surpresas do que algumas pessoas em pleno dia de S. Valentim.

A maior sensação da edição anterior, o Famalicão, que renovou o plantel por duas vezes, continua a ver fugir os 3 pontos e encontra-se no último posto.

Quem acompanha é o Boavista, que prometeu muito com um mercado de verão acima de todas as expectativas e apesar do empate no Estádio do Dragão, os axadrezados não têm correspondido dentro de campo.

O Benfica, depois do maior investimento da história e da aposta no regresso de Jesus, está surpreendentemente num 4 lugar cada

vez mais arredado para a luta pelo acesso à Liga dos Campeões.

O Porto não ganha há 3 jogos, o que os deixa longe da luta pela renovação do título e mais próximos de uma futura disputa pelo acesso direto à Liga dos Campeões, juntamente com o Benfica e o Braga.

O Sporting lidera confortavelmente o campeonato e apesar das expectativas serem uma luta pelo título, estávamos longe de imaginar que nesta fase do campeonato a vantagem fosse tão dilatada.

Ainda assim, a maior surpresa da prova continua a ser o Paços de Ferreira de Pepa que lidera a luta da Europa com vantagem para os habituais candidatos.

SABIAS QUE ...

... o FC Porto nunca ganhou uma Taça da Liga portuguesa em 13 edições!



NA LUTA PELA MANUTENÇÃO

Os três pontos são cada vez mais difíceis de conquistar... Depois da derrota frente ao Chaves no início do mês de fevereiro, o Varzim voltou a não conseguir levar os três pontos para casa. Num jogo a contar para a 20.ª jornada da II Liga, os poveiros defrontaram o Arouca naquela que seria a oportunidade para reverter o último resultado negativo.

Com uma grande oportunidade para conquistar três pontos e fugir à zona



de despromoção, os "alvinegros" voltaram a pecar, empatando o encontro por 0-0. O Varzim chegou a jogar com superioridade numérica, mas não foi suficiente para inaugurar o marcador.

Com este último empate o

Varzim continua no fundo da tabela, no entanto, no final da partida, o treinador António Barbosa destacou a "conquista do ponto alcançado".

A 14 jogos do final da II Liga, o Varzim continua na linha de água com 15 pontos.

No próximo encontro os alvinegros defrontam o Covilhã a 22/02/2022 pelas 18:00h. Será que é desta que o Varzim traz os três pontos para casa?

Aguardemos ...

O INÍCIO DE UMA NOVA JORNADA

Com Miguel Cardoso ao leme o Rio Ave começou aos poucos a endireitar o seu caminho. Uma derrota frente ao FC Porto seguido de um empate e duas vitórias, esta última num brilhante assalto ao castelo do Vitória SC, por três bolas a uma. Como o Mister disse: "Estamos no início da construção de um processo longo". Ele terá ano e meio para maturar as suas ideias, para construir o seu jogo, muito próprio aliás, fazer deste plantel algo e extrair o máximo de cada elemento. Para já, está a conseguir e como era de



esperar já conquistou os Vilacondenses. São notórias as melhorias na equipa quer sejam elas posicionais, táticas ou até mesmo motivacionais. Pressão alta, reação à perda encurtamento de espaços, saída controlada a partir de trás, fio de jogo, posse de bola, espírito de sacrifício, golos... São inúmeros os termos futebolístico despor-

tivos de melhoria que se têm visto neste plantel. Finalmente os onze jogadores que entraram dentro das quatro linhas se transformaram em homens, tornaram-se equipa. O caminho é longo e ainda só se disputaram quatro batalhas mas este "saborzinho" de vitória e alento já ninguém os tira. O Rio Ave finalmente encontrou o seu líder e o seu líder finalmente voltou ao conforto da sua casa, do seu estádio, da sua equipa. Pensar neste Rio Ave a longo prazo dá água na boca, mas para eles, dá muito trabalho.

PAULO CÉSAR

Avançado móvel, Paulo César tinha na velocidade a sua principal característica. Chegou a Portugal em 2000 para o Gil Vicente e foi uma boa surpresa.

Em Portugal passou ainda pelo Vitória SC, mas seria no Rio Ave, de 2003 a 2005, que voltaria a mostrar a sua melhor versão. O brasileiro conquistou paulatinamente o seu espaço na equipa orientada por Carlos Brito.

O seu foco e a sua capacidade de trabalho suportaram-no na adaptação e foi aproveitando as oportunidades que lhe foram sendo concedidas. Polivalente, jogava em qualquer posição na frente de ataque. Desequilibrador, oferecia verticalidade que permitia abrir brechas para serem aproveitadas pelos seus colegas. Com um estilo de jogo alegre e envolvente, acabou por se enquadrar muito bem num conjunto coeso e estável que fazia valer, acima de tudo, a força do seu coletivo.

Proseguiu uma carreira de sucesso em Leiria e em Braga até regressar ao Brasil onde pendurou as botas em 2016.

FUTEBOL

A MINHA VISÃO DO FUTEBOL ATRAVÉS DA RÁDIO



RUI RODRIGUES

comentador no programa "Pontapé de Canto" na Rádio Onda Viva, à segunda-feira depois das 22h, com análise às prestações de Varzim e Rio Ave

No passado sábado celebrou-se do Dia Mundial da Rádio. Também no futebol é essencial percebermos o sentido das palavras. Considero que nasci para criar, treinar, jogar, escrever e falar de futebol. Ao analisar os comportamentos técnicos e táticos de uma equipa consigo identificar as dinâmicas próprias que esta consegue criar. Tentar fazer com que os ouvintes entendam e vejam o futebol de uma forma mais positiva, tem sido um desafio constante que tenho assumido com carácter e humildade. Em Portugal, a maioria dos

adeptos gostam verdadeiramente mais dos seus clubes do que propriamente de futebol. O meu percurso como comentador desportivo teve início na Rádio Voz do Marão para a qual fazia os comentários dos jogos do Vila Real. Posteriormente, fui para a Rádio Linear e fiz antevisões, análises e comentários dos jogos do Rio Ave. Pontualmente, fui convidado pela Antena 1 Madeira para fazer comentários de alguns dos jogos do Marítimo e do Nacional. Neste momento estou na Onda Viva como comentador dos jogos do

Rio Ave, rádio na qual também me encontro a fazer o programa "Pontapé de Canto". Nesta fase em que os adeptos estão privados de se deslocarem aos estádios para apoiar as equipas, devido às restrições provocadas pelo COVID-19, os relatos de futebol ganham ainda mais importância, permitindo aos adeptos acompanharem os clubes e manterem acesa a paixão clubística. Penso que a comunicação tem vindo a ganhar muita importância também no futebol. A forma como se comunica é cada vez mais decisiva para desenvol-

ver e partilhar experiências e conhecimentos com os outros. Por essa razão, desejo que a magia da rádio continue a ser um meio de comunicação cada vez mais próximo dos seus ouvintes, quer sejam ou não amantes do futebol. A minha ideologia e visão sobre o futebol são características que me permitem ter uma identidade muito própria e genuína ao analisar e comentar os jogos de uma forma simples e apaixonada. Para mim, o futebol é uma forma de arte e será sempre o mais belo espetáculo do mundo.

MORREU ANTIGO ÁRBITRO POVEIRO QUE DEU MUITO AO FUTEBOL

Morreu José Gomes Ribeiro, antigo árbitro filiado na Associação De Futebol do Porto e sócio fundador do Núcleo de Árbitros de Futebol da Costa Verde, do qual era presidente honorário. O poveiro faleceu de forma inesperada este sábado aos 62 anos, tendo

tido uma carreira na modalidade que o levou, por exemplo, a integrar a Comissão de Avaliação Técnica do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, a ser observador da Liga Portuguesa de Futebol de Profissional e da FPF e ainda formador de vários

cursores, muitos deles ligados à Associação de Futebol Popular da Póvoa de Varzim, na qual também fez parte da Comissão de Arbitragem e do Conselho de Disciplina. Na mensagem a comunicar o falecimento, a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol enaltece o percurso

de "um homem ativo, empenhado e de uma personalidade ímpar", apresentando as condolências à família e amigos. A AFP também lamentou a perda de alguém que "sempre se pautou por uma conduta exemplar".



CONCURSO - I / II LIGA DE FUTEBOL 2020/21

A última ronda de palpites dos resultados do Varzim na II Liga e do Rio Ave na I Liga manteve Pedrinho na liderança, sendo ele o destaque desta edição.

Varzim 1 Covilhã 0	Varzim 2 Covilhã 1	Varzim 2 Covilhã 1	Varzim 1 Covilhã 0	Varzim 1 Covilhã 0	Varzim 2 Covilhã 0	Varzim 2 Covilhã 0	Varzim 1 Covilhã 1	Varzim 1 Covilhã 0
Académica 1 Varzim 1	Académica 1 Varzim 1	Académica 2 Varzim 0	Académica 1 Varzim 1	Académica 1 Varzim 1	Académica 1 Varzim 1	Académica 1 Varzim 1	Académica 1 Varzim 0	Académica 2 Varzim 1
Rio Ave 2 Famalicão 0	Rio Ave 2 Famalicão 0	Rio Ave 2 Famalicão 2	Rio Ave 2 Famalicão 0	Rio Ave 1 Famalicão 1	Rio Ave 2 Famalicão 1	Rio Ave 2 Famalicão 1	Rio Ave 2 Famalicão 1	Rio Ave 3 Famalicão 1
Benfica 3 Rio Ave 0	Benfica 2 Rio Ave 1	Benfica 3 Rio Ave 2	Benfica 2 Rio Ave 0	Benfica 0 Rio Ave 1	Benfica 2 Rio Ave 0	Benfica 2 Rio Ave 1	Benfica 1 Rio Ave 1	Benfica 1 Rio Ave 1

PEDRINHO ROCHA 26 PONTOS	RUI JORGE SANTOS 23 PONTOS	ANDREA SILVA 21 PONTOS	PAULO AREAL 18 PONTOS	MARIA JOSÉ CORREIA 18 PONTOS	PAULO MORIM 18 PONTOS	LÚCIO PEREIRA 16 PONTOS	RUI MAIA 16 PONTOS	PEDRO GOMES 14 PONTOS

O ADEUS ÀS CHUTEIRAS...

Pedro Miguel da Silva Rocha é um dos convidados do Concurso I/II Liga 2020/2021 do nosso jornal e durante quase um quarto de século fez do futebol a sua vida. Começou nos sub-13 do Varzim e por lá ficou até à época 2006/2007, colocando termo a 4 temporadas como

sénior, onde depois de jogar a extremo se notabilizou na posição de defesa direito. Nessa altura, acabou por despertar o interesse da Académica, clube para o qual se transferiu. Na Briosa, conseguiu afirmar-se ao mais alto nível, sendo cobiçado pelo Lorient, clube francês de I Liga onde permaneceu durante 5 épocas. No regresso a Portugal, vestiu a camisola do Rio Ave, daí saindo



para o Desportivo das Aves ao fim de duas épocas. No clube avense viveu um dos momentos mais felizes com a conquista da Taça de Portugal. Já em final de carreira, Pedrinho vestiu durante 3 temporadas a camisola do Leixões, curiosamente o clube onde realizou um dos primeiros jogos como profissional pelo Varzim, merecendo nessa altura ser uma das bandeiras do então

presidente Luís Oliveira nas eleições contra o candidato Lopes de Castro. Atualmente, é um dos colaboradores de Tobias Trocado, técnico da equipa B do Varzim. Sendo um homem do futebol, Pedrinho e a sua família são adeptos das equipas do Clube Desportivo da Póvoa, marcando presença nos jogos disputados ao fim de semana no pavilhão Fernando Linhares de Castro.

VILA DO CONDE

PSD QUER REFERENDAR CONCESSÃO DA ÁGUA ...

O PSD/Vila do Conde tornou público que “defenderá o resgate da concessão à Indaqua e a criação de uma empresa municipal que garanta a exploração do serviço de água”.

O objetivo será “reduzir 35 por cento os tarifários e garantir uma gestão altamente profissional que assegure padrões de qua-

lidade”, acompanhada de uma tarifa social destinada a munícipes carenciados e desconto para famílias numerosas. O mesmo acontecerá com o serviço de saneamento, promete o PSD, que frisa que “esta decisão passará por um referendo” popular a realizar logo após as eleições autárquicas deste ano, seguindo depois o pro-

cesso para a Assembleia Municipal.

A ideia será negociar com a atual concessionária, procurando “a via comercial e não ficar refém das decisões dos tribunais”, acordando o pagamento de uma indemnização cujos “encargos serão suportados pela própria operação do serviço” de forma a não prejudicar os munícipes,

“que beneficiarão de uma significativa redução real no tarifário”.

Para preparar este cenário, o PSD vai realizar uma série de fóruns, sendo o primeiro já esta sexta-feira com o presidente da Câmara de Mafra, primeira autarquia em Portugal a proceder ao resgate da concessão de água.

A NOSSA
ÁGUA
O NOSSO
FUTURO
A NOSSA PROPOSTA



... E PCP REITERA POSIÇÃO DE DEFESA DO RESGATE

O PCP de Vila do Conde promoveu no passado sábado uma conferência de imprensa na Praça José Régio junto às instalações da Indaqua. Victor Lopes começou por lembrar que “a CDU sempre esteve do lado certo da história, na defesa da ges-

tão pública do setor da água, do saneamento e dos resíduos, defendendo e afirmando que estes são serviços públicos essenciais que devem ser geridos de acordo com o interesse público e colocados ao serviço da população, do desenvolvimento e da

valorização dos territórios.” Esta tomada de posição surge na sequência das recentes manifestações de PS e PSD sobre esta matéria e o líder dos comunistas vilacondenses não poupou nas críticas a quem historicamente nada fez para evitar a atual

situação e defendeu que só agora o faz pela proximidade das eleições autárquicas. Victor Lopes quer tirar Vila do Conde “do terceiro lugar dos municípios com a água mais cara do país” e, tal como sempre defenderam os comunistas, muitas vezes

em ações públicas de protesto, defende a rescisão com a empresa concessionária para impedir a continuação de “um contrato ruinoso para o município” que foi sendo “agravado com três aditamentos lesivos aos interesses dos vilacondenses”.

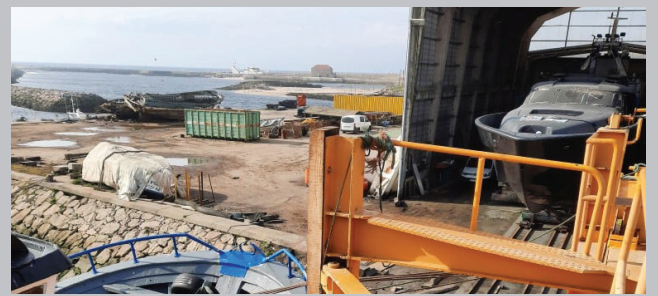
CONCLUÍDA REABILITAÇÃO DOS ESTALEIROS DE AZURARA

A Docapesca anunciou a conclusão dos trabalhos de reabilitação dos equipamentos dos Estaleiros Navais de Azurara com a requalificação do equipamento de alagem, que visou a melhoria da operacionalidade desta estrutura.

Anteriormente foram realizados os trabalhos de reposição das condições de segurança das operações de alagem e/ou “bota-abaixo” das embarcações.

O investimento global no âmbito destas duas intervenções ascendeu a cerca de 48 mil euros. A entidade

recorda que estes estaleiros já tinham sido objeto de melhoria da eficiência num investimento de cerca de 30 mil euros que envolveu a mudança para LED de 14 luminárias e de 35 projetores nas torres de iluminação, o que permitiu reduzir a potência instalada em 67%.



ondaviva

PORTAL DE NOTÍCIAS



ELISA FERRAZ RECUSA PRIORIDADE NA VACINAÇÃO

A presidente da Câmara de Vila do Conde não concorda com a prioridade dos autarcas na vacinação contra a Covid-19. Elisa Ferraz defende que os presidentes dos municípios apenas devem ser chamados para receber a vacina quando chegar a sua vez enquanto cidadãos, o mesmo sucedendo com os restantes membros do executivo municipal.

Além de autarca, Elisa Ferraz dirige o MADI de Vila do Conde, tendo assegurado que nenhum elemento dos órgãos sociais ou coordenadores tenha sido vacinado antecipadamente. Por isso repudia quem já se tenha aproveitado de algum cargo para “partir para uma linha da frente”. Elisa Ferraz entende que entre os prioritários deveriam estar as pessoas ligadas à saúde, alguns funcionários da Câmara ligados ao setor dos resíduos, por exemplo, os bombeiros e os doentes.

Sobre uma alegada vacinação indevida em Vila do Conde, a autarca recusou pronunciar-se.

CCAE DE
JUNQUEIRA
ORGULHA EDIL

Passou pela Póvoa de Varzim e por Vila do Conde a conceção do primeiro ventilador certificado para ser utilizado em cuidados intensivos, anunciou recentemente a Ordem dos Médicos.

O equipamento, batizado como SYSVent OM1, foi desenvolvido em par-



ceria com a SYSADVANCE, empresa localizada em Beiriz, Póvoa de Varzim, em colaboração com o Centro de Cirurgia Experimental Avançada, situado em Junqueira, Vila do Conde.

A contribuição da entidade vilacondense, que “disponibilizou os recursos necessários à sua realização nomeadamente no que concerne à cedência de instalações e equipamentos, bem como assegurando o seu devido acompanhamento através de staff especializado e adequado à sua função”, mereceu o público reconhecimento por parte da autarca Elisa Ferraz, que não escondeu o orgulho pelo feito.



CONCESSÃO DO
FORTE DE SÃO JOÃO
NOVAMENTE
A CONCURSO

Já saiu em Diário de República o anúncio do concurso público para a concessão do Forte de S. João Batista em Vila do Conde. O preço base é ligeiramente superior a dois milhões de euros e a concessão será atribuída por um período de 15 anos. A autarquia definiu que o espaço poderá funcionar como unidade hoteleira, com restaurante e estabelecimento de bebidas, mas terá de permitir a visita do público e funcionar durante todo o ano. Os interessados

têm 60 dias para apresentar as propostas junto da autarquia, que chegou a lançar um procedimento semelhante no ano passado, mas que depois foi anulado. O edifício data do século XVII e é um dos monumentos mais conhecidos do concelho.

APOIO ASSOCIATIVO
AUMENTA 7%

A Câmara de Vila do Conde aumentou em 7% o apoio financeiro ao movimento associativo. Depois de em 2020 ter investido 2,8 milhões de euros em 201 associações/instituições do concelho, foi agora aprovada a verba para 2021. Neste novo ano serão investidos três milhões de euros nas mesmas coletividades e entidades, sendo a verba definida em função do relevo do trabalho desenvolvido junto da população e após análise dos comprovativos da utilização dos subsídios anteriormente atribuídos. Saliente-se que aos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde é normalmente atribuído o maior apoio financeiro, quase 200 mil euros.

AUTARQUIA
CEDEU
335 TABLETS

A Câmara de Vila do Conde disponibilizou 335 tablets aos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo para cedência aos alunos sinalizados pelos agrupamentos de escolas. A autarquia mostrou também disponibilidade para apetrechar outras escolas com os equipamentos essenciais à implementação

do ensino à distância, solicitando para isso aos Diretores que reportem as necessidades nos respetivos Agrupamentos, designadamente as carências que se verificam em níveis de escolaridade que vão além das competências municipais. Este pedido foi feito durante uma reunião por videoconferência que visou preparar o ensino não presencial que começou no passado dia 8.

MORTE DE
ESCULTOR
COM OBRA
EMBLEMÁTICA

Em Vila do Conde lamenta-se a morte de Manuel Sousa Pereira. O escultor de 82 anos foi uma referência no ensino local tendo lecionado durante muitos anos na Escola Secundária José Régio. A vasta e marcante obra deixou marcas em muitos lados, mas uma das obras mais emblemáticas na cidade vizinha é o monumento dedicado aos trabalhadores que contribuíram para a expansão da cidade, inaugurado em 2002. As três figuras, construídas à escala humana, representam um carpinteiro, um trolha e um pedreiro.




Cavalinho
VILA DO CONDE

Avenida Dr. António Bento Martins Júnior, 42 Caxinas
(junto à Igreja Nosso Senhor dos Navegantes)
4480-664 Vila do Conde

 facebook.com/Cavalinho-Vila-do-Conde-407054466154499

PÁGINA DE AMIZADE
Cláudia Faria (Cavalinho Vila do Conde)

DIVERSOS

‘POMAR FELIZ’: AMIGOS COMBATEM PANDEMIA COM NOVO CONCEITO PRÁTICO DE DISTRIBUIÇÃO

Na passada quinta-feira, dia 11 de Fevereiro, Daniel Pinheiro e Carlos Pereira, foram os convidados de João Baião e Diana Chaves no Programa Casa Feliz da SIC, para falar do projeto Pomar Feliz.

Daniel e Carlos, naturais de Vila do Conde, estiveram na SIC a apresentar o Projeto Pomar Feliz, um novo conceito que faz frente à Pandemia e leva até casa das pessoas: Frutas, Legumes e Tradições.

Daniel Pinheiro é diretor da empresa de eventos “BARULHO das LUZES”, Carlos Pereira é diretor da empresa promotora de espetáculos “MUNDO de EMOÇÕES - ESPETÁCULOS, LDA. de eventos” e ambas as empresas estão



praticamente paradas devido à pandemia que se vive no país e no mundo.

Numa conversa de amigos e com tempo disponível nesta fase, pensaram que poderiam fazer alguma coi-

sa tornando mais simples o dia-a-dia das pessoas, e assim nasce o “Pomar Feliz” - Frutaria Online - do Campo para Si”.

Sentindo uma lacuna na área da distribuição ao do-

micílio de produtos da terra, com qualidade e frescura e ao mesmo tempo a preços muito competitivos, lançam uma Loja /Plataforma digital de fácil navegação e sem perder muito tempo a encontrar o que deseja.

O Conceito é simples, recolher os produtos nos produtores locais e fornecedores e entregar aos clientes em casa ou no trabalho!

“Desta forma dinamizamos os produtores locais, ajudamos a escoar mais rapidamente os seus produtos e geramos economia local”!

Para aceder ao serviço basta encomendar no site: www.pomarfeliz.pt ou ligar para 92 52 59 540

Para além da variedade de Frutas e Legumes criaram a secção de Tradições onde

os clientes podem escolher produtos tão variados que nos remontam ao tempo dos nossos avós, aos sabores de outrora, enfim à nossa história. Para isso firmaram acordos com diversas marcas tradicionais para conseguir divulgar e comercializar os produtos na loja.

“Um exemplo que podemos dar a volta por cima aos problemas, sendo criativos”.



COVID-19

OBRIGADA POR USAR A MÁSCARA

MARISA CHAINHO
ENFERMEIRA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE BARCELOS E PRESIDENTE DA JUNTA DA PÓVOA, BEIRIZ E ARGIVAM DE VISITA

A Rádio Onda Viva teve mais dois convidados ilustres nos dois passados fins de semana. Miguel Costa Gomes, presidente da Câmara de Barcelos, e Ricardo Silva, presidente da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai vieram aos nossos estúdios participar no programa Grande Entrevista. A gestão da pandemia da Covid-19 nas respetivas autarquias e o balanço da atividade política foram alguns dos temas que estiveram em destaque. As emissões podem ser ouvidas no podcast disponível no site da estação.



DIA MUNDIAL DA RÁDIO FESTEJADO A 13 DE FEVEREIRO

No passado sábado, dia 13, estivemos a celebrar o Dia Mundial da Rádio!

Pela Onda Viva foi um dia em cheio com a dupla Joaquim Senra / João Ricardo Reina ao comando da emissão durante várias horas. O 'motorista' esteve

em antena com os Discos Perdidos durante toda a manhã e o 'desportista' entrou em campo com os noticiários e a coordenação dos relatos de futebol do Varzim e do Rio Ave, durante a tarde, com uma vasta e dinâmica equipa de colaboradores.



PATROCÍNIOS:

CENTURY 21
Arquitectos
BERNARDINO ALVES
932 934 052
bernardinoalves@century21.pt

refúgio

Bernardino Alves, Lda.
Imobiliário e Construção | Alvará nº 66176
965 803 049

RE BÉU BÉU BÉU
PARDAIS AO NINHO

A NOVA RÁBULA COMICA ONDE SE FALA DE TUDO E DE NADA

TODAS AS
QUINTAS-FEIRAS
10.30H E 15.30H
NA SUA RÁDIO

ondaviva
96.1 FM

PRODUÇÃO: **barulho** luzes

OPINIÃO



FERNANDO
VAZ DAS NEVES

SERÁ PORTUGAL AINDA UM ESTADO DE DIREITO?

Numa altura em que a vida nacional se resume, quase exclusivamente, à pandemia da COVID 19, convém que tenhamos capacidade de abstração dessa realidade e que consigamos olhar para outras realidades nacionais, que nos têm passado um pouco ao lado, e que não podem deixar de nos preocupar, e muito.

E assim, distraídos, vamos vivendo num país em que a Ministra da Saúde ordenou uma sindicância manhosa, por delito de opinião, à ordem dos enfermeiros;

Num País em que uma Procuradora Geral da República e um Presidente do Tribunal de Contas não são reconduzidos nos seus cargos pelo simples facto de serem incómodos para o Governo;

Num país em que a Ministra da Justiça decide contrariar a escolha do Comité de Selecção Europeu, trocando a Procuradora seleccionada por esse Comité, a Procuradora Ana Mendes de Almeida, pelo predilecto Procurador José Guerra. Refira-se que a Procuradora afastada,

só por mera coincidência, é a mesma que está a investigar as golas de fumo!!!

Num país em que os agentes políticos que questionaram esta troca do procurador Português, à boa maneira de Nicolas Maduro, são acusados pelo Primeiro-Ministro de estarem a fazer uma campanha internacional contra Portugal;

Num país em que dois juízes candidatos ao cargo de juiz-presidente de várias comarcas do país avançaram com uma providência cautelar no Supremo Tribunal de Justiça para impugnar a eleição da presidência de quatro comarcas por falta de fundamentação na seleção dos candidatos. Um dos juízes excluídos, e que avançou com a providência cautelar, é o Juiz Desembargador Rui Teixeira que, só mesmo por mera coincidência, foi o juiz de instrução do processo Casa Pia;

Num país em que uma procuradora manda perseguir jornalistas e manda vasculhar as suas contas bancárias sem qual-

quer autorização judicial;

Num país em que a Procuradora Geral da República emana Directiva sobre a subordinação hierárquica que, se a mesma for avançada, irá permitir que os superiores hierárquicos influenciem as investigações, podendo até ordenar a realização de diligências ou impedir que as mesmas se realizem. No fundo abre a porta à interferência política na investigação criminal;

Num país em que a Ministra da Saúde - certamente também fã de Nicolas Maduro - chama criminosos aos críticos da sua estratégia de combate à COVID 19. Os resultados da estratégia estão à vista de todos. Somos o pior país do Mundo em termos de contágios e de mortes. Realmente, criticar tão extraordinários resultados só pode ser mesmo crime!!!

Talvez perante estes factos se perceba, agora, a posição crítica que o Governo Português assumiu relativamente à proposta da Comissão Europeia que visava que as políticas orçamentais ficas-

sem dependentes do respeito dos países pelo Estado de Direito e o seu apoio a países como a Hungria e a Polónia.

E tudo isto tem acontecido com a conivência do Presidente da República que se limita a dizer: "que se investigue tudo". Mas que, infelizmente para Portugal e para os Portugueses, nada faz.

Até ao fim da presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (UE) nada acontecerá. O que se espera é que terminada a Presidência Portuguesa, o Presidente da República, já não preocupado com a sua reeleição, ponha por uma vez os interesses de Portugal e dos portugueses acima dos seus. O País não pode continuar a viver nesta paz podre, neste politicamente correcto que nos está a levar para o abismo.

Talvez, perante isto tudo, seja legítimo perguntar se Portugal ainda é um Estado de Direito.

(Artigo escrito de acordo com a antiga ortografia)



DANIEL SÁ FERREIRA

SOBRE O ENSINO E AS OPORTUNIDADES

1- Nas próximas semanas será relançado o debate sobre a necessidade de reabrir os estabelecimentos de ensino. Existe uma corrente muito influente de opinião publicada (Daniel Oliveira, Susana Peralta, Luís-Aguiar Conraria, Carmo Afonso, Adolfo Mesquita Nunes, Alexandre Homem Cristo) que consistentemente tem vindo a alertar para o impacto que a interrupção do ensino presencial tem tido para os alunos, particularmente os mais novos, e, ainda mais particularmente, para os de contextos socio-económicos mais desfavorecidos.

Que o ensino à distância para os mais novos não é tão eficaz como o ensino presencial, e, a partir de determinada idade, se torna impraticável, não é propriamente novidade. Que famílias com maior disponibilidade financeira e de

tempo, e com superior nível de escolaridade, conseguem mais facilmente suprir os défices de aprendizagem causados pelo ensino à distância, também é uma evidência. Que a falta de ambientes propícios ao estudo, que muitas vezes são fruto das fracas condições de habitabilidade que ainda persistem em muitas casas portuguesas, ainda é uma triste realidade, ninguém contesta. Enfim, que as disrupções na vida familiar e profissional causadas pela presença permanente de crianças e jovens em casa também é assimétrica- uns têm todo o tipo de ajudas para lidar com elas, enquanto outros se veem permanentemente colocados numa posição de espargata- não se questiona.

O ponto essencial, é que muitos destes problemas poderiam ser resolvidos, ou pelo menos mitigados, pela acção enérgica dos diversos

poderes públicos e pela mobilização da sociedade para que ninguém fique para trás na recuperação do conhecimento perdido. Para que o papel de janela de oportunidade, ou de elevador social, que a escola pública desempenha, não seja afectado pela pandemia.

Mas o que será sempre impossível recuperar, com um grau de confiança de 100%, e qualquer que seja o método adoptado, serão as vidas perdidas se se desconfinar mais rapidamente do que aquilo que a prudência e a ciência recomendam.

No início de Janeiro, essa pressão da opinião publicada que referimos, terá sido uma razão pesada, ainda que pouco confessada, para atrasar uns dias o encerramento das escolas, com custos bem conhecidos. Esperemos que a história não se repita.

2- A Biblioteca da Póvoa

de Varzim lançará nas próximas semanas um conjunto de vídeos sobre as lendas das diversas freguesias da Póvoa, o que me reavivou uma ideia que o conjunto de oferta formativa online consumida durante estes períodos de confinamento me fez redespertar. Porque não preparar um curso sobre História e as tradições poveiras e disponibilizá-lo no site da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim? É verdade que já lá podemos encontrar muita informação, mas este repto aqui lançado seria a da produção de conteúdos mais apelativos do que o simples texto, de preferência pequenos vídeos explicativos e recorrendo à gamificação da experiência para que esta se dirigisse a um público mais vasto e tenha carácter lúdico. Como recompensa, sugere-se a atribuição de certificados de mestria em cultura poveira!

UM PÉ NA TERRA,
OUTRO NO MAR

A PROPÓSITO DO AUMENTO EXORBITANTE DUMA TAXA

A NOVA RELAÇÃO COM OS RESÍDUOS (1)

Os assuntos relacionados com Ecologia e Desenvolvimento Sustentável têm sido com frequência abordados nestas crónicas, sempre na ótica da sua aplicação no território do município da Póvoa de Varzim – se bem que, como é elementar e todos sabemos, tudo esteja ligado e, portanto, nós sejamos, aqui, meros aplicadores à escala local de princípios que (sob a égide da ONU e de organizações e tratados internacionais) estarão (?) a ser aplicados à escala global.

Vou dedicar as próximas crónicas à magna questão da nossa relação, enquanto cidadãos e munícipes, com os resíduos que diariamente produzimos.

Falando da água (assunto das duas últimas crónicas) referi, de relance, que a nossa Câmara, para não afetar a economia das famílias (já abalada pela pandemia), deliberou assumir (ou internalizar, segundo diz o jargão do economês) o aumento (na ordem dos 100 mil euros/ano) que a LIPOR decretou para o tratamento dos resíduos que os povões lhe entregam. A Câmara assumiu este custo suplementar (mais 132 mil euros pelo aumento do custo da água) porque tem finanças sustentáveis. Mas, para continuar com saúde financeira, não poderá suportar eternamente o aumento dos preços

dos bens (água) ou serviços (tratamento dos lixos) que compra, para termos (nós, os munícipes) boa qualidade de vida e bom ambiente.

O que tem estado no furacão noticioso (com posições firmes de dois setores da administração – o central e o local – que não podem, nunca, ser adversários, mas estão longe de convergir) é a decisão tomada pelo governo em 17 de setembro do ano pandémico de 2020, de aumentar em 100% o valor da taxa de gestão de resíduos (TGR): de 11 euros por tonelada passou, em 1 de janeiro p.p, para 22 euros. Este aumento, aplicado ao nosso sistema intermunicipal de tratamento de resíduos (a LIPOR), significa um acréscimo na ordem dos 6 milhões de euros no corrente ano; mas, como a taxa é progressiva (no próximo ano serão 25€, em 2023 serão 28, em 2024 chega aos 34 e em 2025 atinge os 40 euros) – como a taxa é progressiva, só nestes primeiros 3 anos (2021 a 2023) o aumento corresponde a 28 milhões de euros, que, obviamente, os municípios não poderão continuar a assumir. Teremos de ser nós, cidadãos, a pagar o tratamento dos resíduos que produzimos – ou então (e como deve ser!) passarmos a produzir menos resíduos, a reutilizá-los, a encaminhá-los para reciclagem, enfim, a diminuir a

pegada sobre a capacidade de regeneração do nosso planeta: este em que vivemos, porque não há outro.

O assunto é sério. E se não pode (porque não pode mesmo) ser resolvido apenas pela via do agravamento das taxas (porque a abrupta exorbitância destas geraria efeitos nefastos, que pensávamos ultrapassados e que não desejamos rever, como o aumento dos depósitos em aterro ou o regresso das lixeiras), também não pode pensar-se que a mudança necessária nos nossos padrões de comportamento poderá efetuar-se sem esforço, sem renúncia e, porventura, sem dor. Convém lembrar que o assunto é tão sério que o Papa Francisco lhe dedicou uma encíclica, que já é um marco histórico nesta luta, a *Laudatio Si*, que um filósofo e ambientalista tão respeitado como Viriato Soromenho-Marques considerou, há dias (em conferência promovida pela arquidiocese de Braga), “um verdadeiro tratado sobre como cuidar da Casa Comum”, ao apresentar os “seis princípios de ética para uma nova habitação na Terra”.

A questão da Taxa Geral de Resíduos, pela sua inoportuna brutalidade e pelos efeitos devastadores sobre organizações tão bem geridas (a nossa LIPOR, mas não só), ou sobre nós enquanto

munícipes – a questão daquela taxa, dizia, é a árvore no meio da floresta das várias metas que o governo propõe ao país para se sintonizar com os objetivos comuns a todo o espaço europeu.

Em boa verdade, com a relevância que a comunicação social deu à taxa, esquecemos tudo o resto – que é o mais importante. Porque (é bom termos presente isto), segundo cálculos realizados por organismos das Nações Unidas, se todos os países tivessem os padrões de consumo dos países considerados ricos (o nosso entre eles), precisaríamos de mais 3 planetas iguais ao nosso, que não existem.

Daí a necessidade dos famosos “R” – Reduzir, Reutilizar, Reciclar (os 3 mais conhecidos e mais apregoados), mas também Repensar, Recusar, Reparar e Reintegrar (ou Reaproveitar).

No fundo, a questão da TGR “abafou” o verdadeiro problema com que estamos confrontados. Estamos na fase aguda do ataque aos resíduos – já passámos várias, a próxima centrar-se-á na prática (universalizada) daqueles R.

E, para tanto, impõe-se, como propõe o Papa, uma educação para a ecologia.

Voltarei, claro, ao assunto.

P.R.

RÁDIO ONDA VIVA - A RÁDIO DO LITORAL NORTE

 www.radioondaviva.pt

 facebook.com/radioondaviva

ESTATUTO EDITORIAL

1. O Notícias Onda Viva é uma publicação periódica de carácter local e regional independente de qualquer poder político e/ou religioso.
2. O Notícias Onda Viva dedica-se e dedicar-se-á à defesa dos interesses do concelho e da região e à promoção dos valores culturais, sociais e económicos das populações onde se insere.
3. O Notícias Onda Viva dará voz aos setores desfavorecidos da nossa sociedade, bem como procurará ser o porta-voz e elo de ligação com a nossa comunidade emigrante pelo mundo.
4. O Notícias Onda Viva tem como objetivo e preocupação uma informação isenta o mais rigorosa possível apartidária e pluralista.
5. O Notícias Onda Viva compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e boa fé de todos os cidadãos.

LAZER

PARA RIR



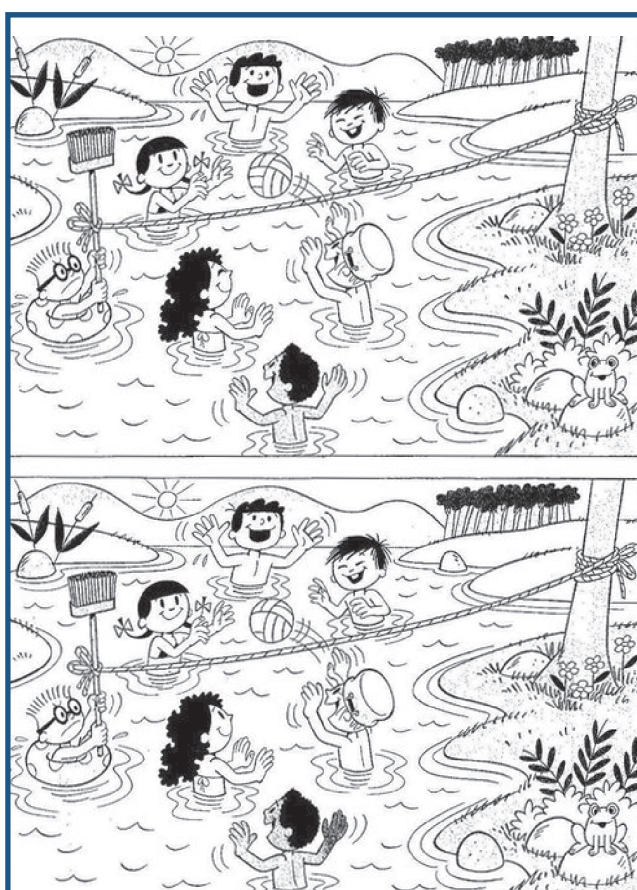
NÃO PARTILHES OS TEUS OBJETOS E COMIDA

CASO TENHAS ALGUMA DÚVIDA, PERGUNTA AO TEU PROFESSOR OU À TUA FAMÍLIA

REPUBLICA PORTUGUESA 40 SNS 120 DGS



DESCOBRIR AS 7 DIFERENÇAS



CRUZADAS DA MATEMÁTICA

210 : 5

175 : 7

205 : 5

264 : 8

276 : 6

152 : 4

72 : 6

135 : 3

144 : 9

68 : 4

78 : 3

54 : 2

PIADAS SECAS

- Por que é que algumas crianças põem açúcar debaixo da almofada?
- Para terem doces sonhos.

- Onde é que dorme o relógio?
- No quarto de hora.

Um mosquito para a mãe:

- Ó mãe, deixe-me ir ao teatro!
- Não, filho, aquilo é perigoso!
- Ó mãe, deixe-me ir ao teatro!
- Não, filho, é perigoso, já disse!
- Ó mãe, deixe-me ir ao teatro!
- Pronto, filho, vai. Mas cuidado com as palmas!!!

- O que é que disse uma pulga a outra pulga?
- Vamos a pé, ou esperamos por um cão?

Dois ratos entraram num cinema e foram para a sala de projeção. Enquanto lá estavam, roeram o rolo inteiro do filme. Após terem acabado o seu manjar, pergunta um dos ratos ao outro:

- Então, gostaste do filme?
- Não. Prefiro o livro!

- O que é que disse uma árvore a outra?
- Deixaram-nos plantadas aqui!

Diz uma criança à mãe:

- Mamã, o almoço estava mesmo delicioso!

Responde a mãe:

- Então repete, Pedrinho.

Diz então a criança:

- Mamã, o almoço estava mesmo delicioso!

- O que é que disse um pato a outro pato?
- Estamos empatados.

A professora pergunta aos alunos:

- Quem é que quer ir para o céu?

Todos levantam a mão, menos o Joãozinho.

- Então, Joãozinho, não queres ir para o céu?

- Querer eu quero, mas a minha mãe disse-me para ir diretamente para casa no fim das aulas!!!

- O que é que disse a lua ao sol?
- És tão grande e não te deixam sair à noite!

- Joanhinha, emprestas-me o teu champô por favor?
- Mas tu tens o teu aí.
- Sim, mas o meu diz que é para cabelos secos e o meu cabelo está molhado!

- O que disse o açúcar ao leite?
 - Encontramo-nos já no café!
- O que diz o livro de Matemática para o livro de Português?
- Não me venhas com histórias que eu já estou cheio de problemas!

Um peixinho pergunta ao outro:

- Que faz o teu pai?
- Nada, e o teu?
- Nada, também!



JUNTOS NO COMBATE

VAMOS VENCER O COVID-19. PROTEJA-SE.



CALAMIDADE PÚBLICA



onda viva
NOTÍCIAS

Sr. EMPRESÁRIO
Publicite no Onda Viva Notícias

Contacte o nº 965 060 934

onda viva
NOTÍCIAS

Assine e Receba em Casa!

25€ /ano para Portugal 50€ /ano para o estrangeiro
NIB: 00451460 4027 6966 0599 3

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Localidade _____

Telefone _____ E-mail _____

Data Nascimento ___ / ___ / ___ Profissão _____

Preencha e envie para Apartado 60, Praça dos Combatentes 15 - 4490-439 Póvoa de Varzim

Notícias

ondaviva

Série 2 // nº 152 // Tiragem: 5000 exemplares // Preço avulso: 1 euro // N.º Reg. ICS: 122492 // N.º Sócio API: 05052 // Dep. Legal N.º 128933/98 // ISSN N.º 1646-2904 // Propriedade e Edição: Rádio Onda Viva S.A. // Rua Almirantes Reis, 163 // 4490-463 Póvoa de Varzim // Telefone: 252 299 570 // NIPC: 502 169 974 // e-mail: radioondaviva@sapo.pt // Publicidade: 965 060 934 // Conselho de Administração e sócio com 100% capital: José Gomes Alves // Capital Social: 5.000 euros // Diretor: José Gomes Alves // Redação: José Gomes Alves (CP7452), José Júlio Alves (CO 495), Carlos André (TPE381), Ricardo Gomes Alves (TPE382), João Ricardo Reina, Ângelo Marques e Vítor Agra // Colaboradores: Bi Silva, Rui Rodrigues, Fernando Novo, Carlos Pereira, Joaquim Senra e João Silva // Departamento Comercial: Manuel Figueiredo e Margarida Figueiredo // Sede da Redação: Apartado 60 - Praça dos Combatentes, nº 15 // 4490-439 Póvoa de Varzim // Morada-Sede da empresa proprietária: Rua Almirantes Reis, 163 - 4490-463 Póvoa de Varzim // Internet: www.radioondaviva.pt // Paginação: João Ricardo Reina // Impressão: Empresa do Diário do Minho - Rua de Santa Margarida nº4-A, 4710-306 Braga

ÚLTIMAS

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 TAMBÉM EM MODIVAS

Vila do Conde passou a ter também um centro de vacinação Covid-19 que funciona no Centro de Saúde de Modivas. A decisão chega após a Administração Regional de Saúde de Norte ter avançado para a ampliação do número de locais de vacinação em funcionamento em toda a região, que de 7 passam agora a ser 50, “sendo natu-

ralmente o Concelho de Vila do Conde integrado neste reforço”, sublinha a autarquia.

A Câmara Municipal aproveitou para reiterar que “mantém todo o apoio necessário aos munícipes neste processo de vacinação e reforça a vontade na criação de novos centros de administração de vacinas contra a Covid 19”.

Esta novidade chega após uma semana de muita polémica e acesa discussão entre a presidente Elisa Ferraz e o PS de Vila do Conde a propósito do início da vacinação no ACES local ter sucedido apenas em Aver-o-Mar para poveiros e vilacondenses. A situação foi agora alterada com a população a vacinar-se no respetivo concelho de residência.



CASO DE ALEGADA VACINAÇÃO INDEVIDA REPUDIADO POR IPSS

Continuam a vir a público casos de suposta vacinação indevida contra a Covid-19. Uma denúncia chegou à redação da Onda Viva por email dando conta de uma alegada situação sucedida numa IPSS em Vila do Conde.

Em causa está a vacinação de membros da direção, nomeadamente o tesoureiro João Amorim Costa, filho do presidente e vice-presidente da Associação de Solidariedade Social “O Tecto”, que teve quatro dirigentes vacinados no total.

O arquiteto de 46 anos disse à SIC que desempenha funções diariamente na instituição e que apenas foi vacinado por ter contacto com os utentes e para protegê-los do coronavírus, tendo essa ação sido feita segundo orientações das entidades

competentes que foram devidamente informadas. João Amorim Costa defendeu que esta questão surgiu por motivos políticos e a própria associação repudiou em comunicado qualquer tentativa de manchar a reputação com esta acusação, lem-

brando que foram vacinados todos os utentes e todos colaboradores da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, assim como os dirigentes que exercem a função quotidianamente nas instalações e partilham espaços com os utentes.

RUA DA FONTINHA COMEÇA EXPANSÃO EM BEIRIZ E RUA DA MOITA ESTÁ EM PROLONGAMENTO NA PÓVOA

Já começaram os trabalhos de expansão da Rua da Fontinha em Beiriz. O investimento é do Município da Póvoa de Varzim e ascende a 589 mil euros. As obras vão durar seis meses e visam prolongar e melhorar a ligação da Praça da Margarida à rotunda do

Cruzeiro, através da criação de uma via com dois sentidos de tráfego e passeios pedonais que garantam uma circulação mais ordenada, segura e eficaz no centro da freguesia. A empreitada em curso prevê ainda a pavimentação do arruamento ao Centro de Recolha Oficial de

Animais de Companhia e a criação de espaços de vivência circundantes com bancos e árvores.

Entretanto, segue a bom ritmo o prolongamento da Rua da Moita em pleno bairro da Matriz. A obra começou em janeiro passado e deve ficar concluída

em abril, dado que tem três meses de prazo de execução. A empreitada tem financiamento municipal e europeu, apresentando um custo total de 142 mil euros com o objetivo de promover a mobilidade suave no centro urbano poveiro. Este arruamento vai ligar à Rua Padre José Leite

Morais, surgindo entre as traseiras do Colégio do Sagrado Coração de Jesus e da Igreja Matriz. Além de permitir mais uma alternativa de circulação na zona, também vai contemplar a criação de novos lugares de estacionamento naquela zona.



Rádio **ondaviva** 96.1 FM

Acompanhe os nossos relatos de futebol

<http://www.radioondaviva.com> [facebook.com/radioondaviva](https://www.facebook.com/radioondaviva)

